

Realização

Promoção

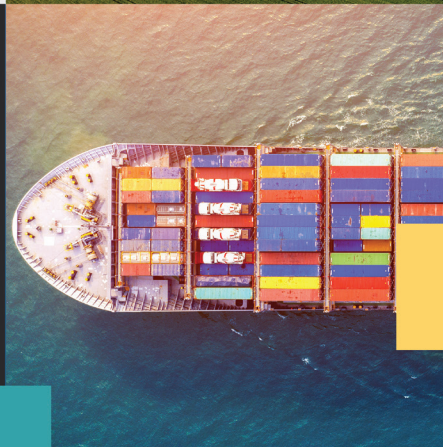
**Brazilian
Beef**

abiec
Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes
Brazilian Beef Exporters Association

ApexBrasil

BEEF REPORT

Perfil da Pecuária no Brasil
2021



BEEF REPORT

Perfil da Pecuária no Brasil

	A IMPORTÂNCIA DA PECUÁRIA NO BRASIL	01
	QUANTIFICAÇÃO DA CADEIA	05
	A PECUÁRIA DO BRASIL	11
	A PECUÁRIA MUNDIAL	28
	INDÚSTRIA	33
	RETROSPECTIVA E PROJEÇÕES DA PECUÁRIA	44
	SUSTENTABILIDADE	46
	CÓDIGO FLORESTAL	50
	SANIDADE	52

HOMENAGEM

A equipe da Abiec dedica este sumário a todos os trabalhadores e parceiros da pecuária brasileira, que se foram por conta da pandemia de Covid-19. Em especial ao amigo Cássio Silva, Diretor de Negócios Internacionais da Plena Alimentos S/A.

O setor tem feito inúmeros esforços para manter seus trabalhadores em segurança e trabalhando com ainda mais empenho para levar ao mundo a carne brasileira, que é reconhecida mundialmente por sua alta qualidade e por ser produzida sob os mais exigentes padrões de segurança.

Realização

**Brazilian
Beef**

Promoção

 **abiec**
Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes
Brazilian Beef Exporters Association

 **ApexBrasil**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao longo do ano de 2020, a pecuária brasileira pode reafirmar sua posição de protagonismo no mercado mundial de carne bovina. Mesmo em um cenário econômico conturbado em decorrência da pandemia, o Brasil conquistou novos mercados e avançou em regiões consolidadas. Com a adoção de medidas sanitárias rigorosas, que contribuíram para manter a qualidade do nosso produto, tivemos como resultado o registro do maior volume de carne bovina já exportada pelo Brasil, com recorde de faturamento. Impulsionados pela crescente demanda chinesa, os embarques somaram um total de 2,011 milhões de toneladas, um crescimento de 7,75% em relação a 2019. As receitas de US\$ 8,478 bilhões também foram recorde, com alta de 10,73% na comparação com o ano anterior. São números robustos, que demonstram não apenas a qualidade e competitividade da carne brasileira, mas também a confiança conquistada junto aos principais mercados internacionais, fruto de um trabalho diário que envolve os mais variados profissionais ao longo de todo o processo produtivo. Esse cenário nos dá confiança para que possamos atravessar um momento delicado não apenas no Brasil como em todo mundo. Enfrentamos uma pandemia global do coronavírus, cujas medidas adotadas para frear sua disseminação colocam desafios gigantes para o nosso setor. Ao longo do ano passado, a indústria adotou todas as orientações no combate ao novo coronavírus em nossas unidades para

garantir a saúde de nossos colaboradores e a transparência de nossas ações com o público. A indústria da carne bovina tem trabalhado sem medir esforços para garantir o fornecimento de alimento, com qualidade e segurança, para todos os brasileiros e para as centenas de países para os quais a nossa carne é exportada. Esse trabalho rigoroso nos permite acreditar que o país conseguirá vencer mais esse desafio e que será possível manter as projeções de crescimento para esse ano. Esse é o compromisso da ABIEC, alinhado com os interesses de suas empresas associadas, responsáveis por 92% da carne negociada para os mercados internacionais, trabalhando para expandir as exportações, reduzindo barreiras comerciais e promovendo a carne brasileira pelo mundo, como um produto de qualidade, competitivo e produzido de forma sustentável. Dessa forma, a Abiec segue com uma atuação transparente, observando sempre a importância de se manter uma base atualizada e confiável de dados e inteligência de mercado, obtidas de fontes oficiais que garantam sua credibilidade. É sob esses conceitos que apresentamos este relatório, com os principais dados que demonstram o perfil da pecuária brasileira em 2020.

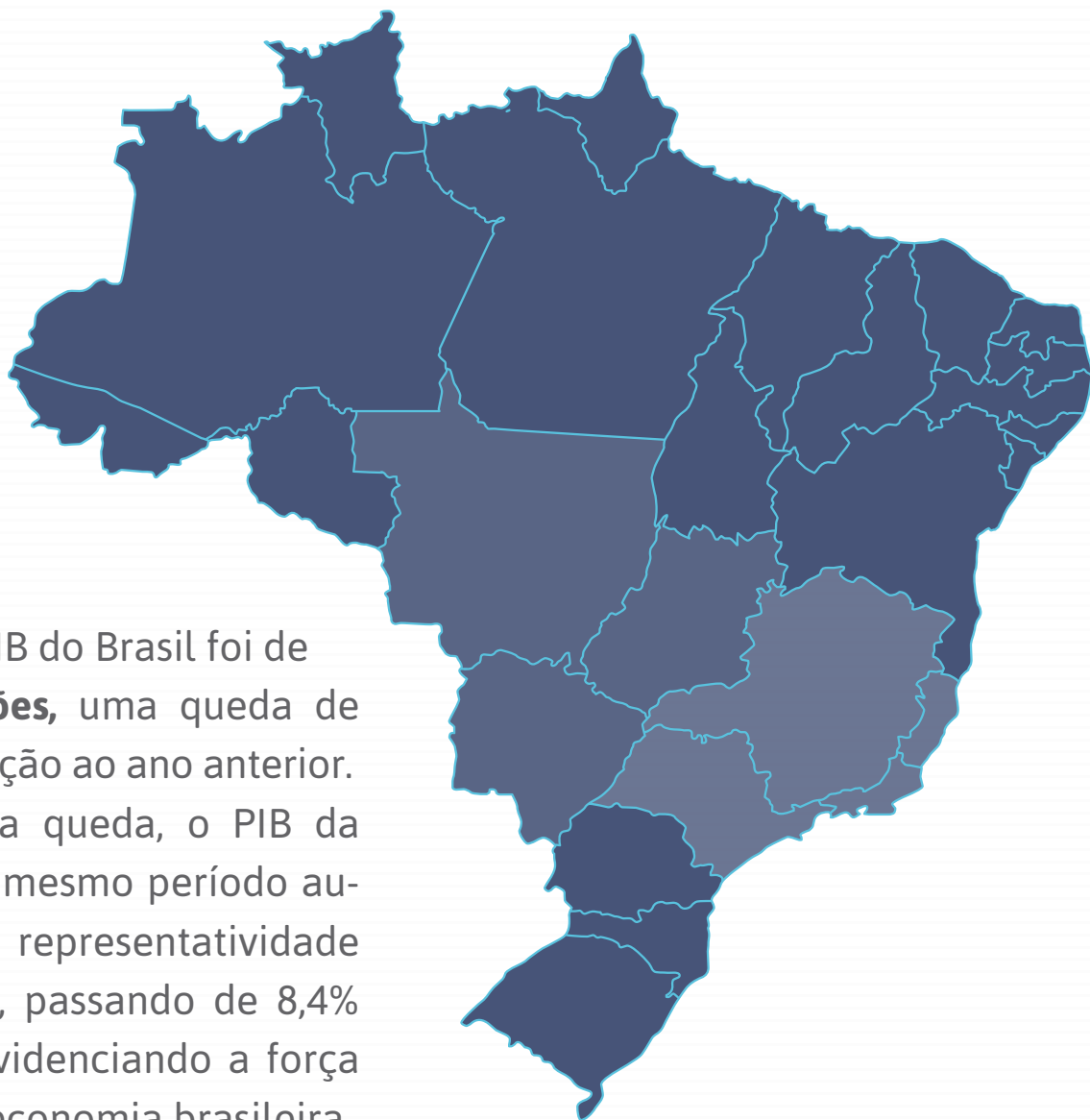
A todos uma boa leitura!

Antonio Jorge Camardelli

Presidente da Associação Brasileira
das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)



A IMPORTÂNCIA DA PECUÁRIA NO BRASIL



Em **2020** o PIB do Brasil foi de **R\$ 7,4 trilhões**, uma queda de **4,1%** em relação ao ano anterior. Apesar dessa queda, o PIB da Pecuária no mesmo período aumentou sua representatividade no PIB total, passando de 8,4% para 10%, evidenciando a força do setor na economia brasileira.

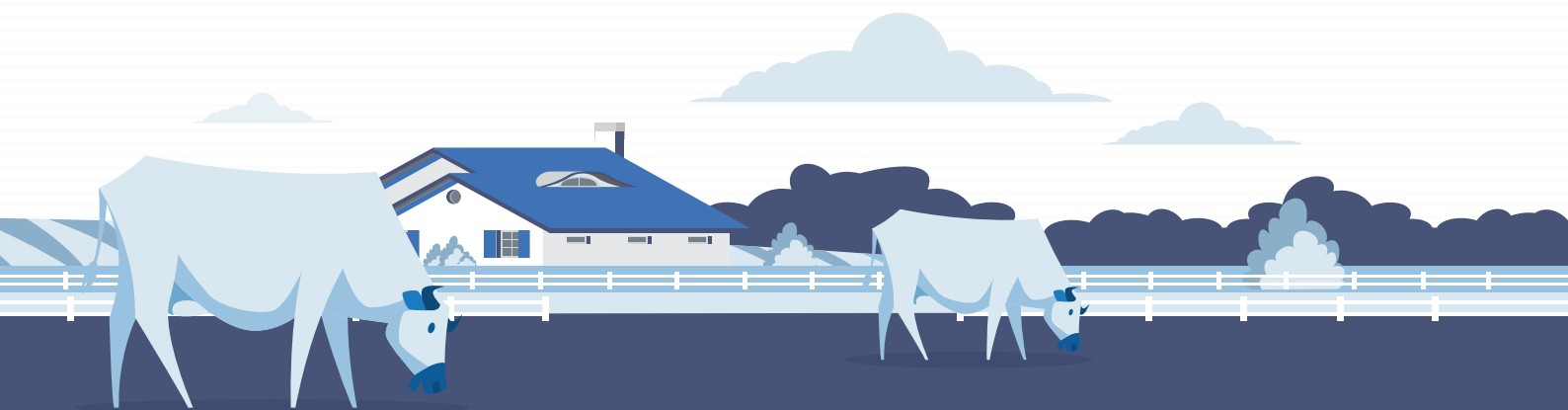
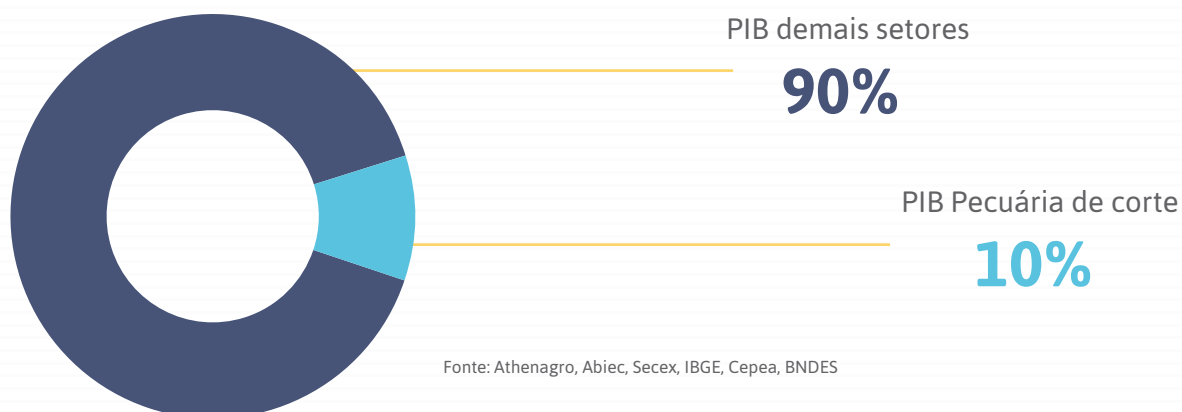
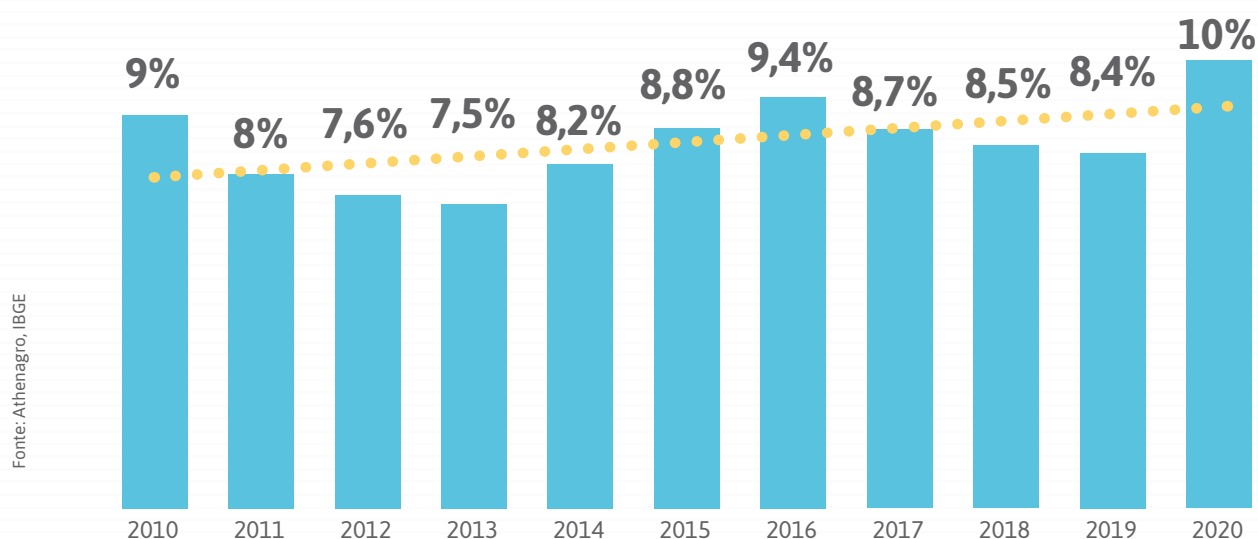
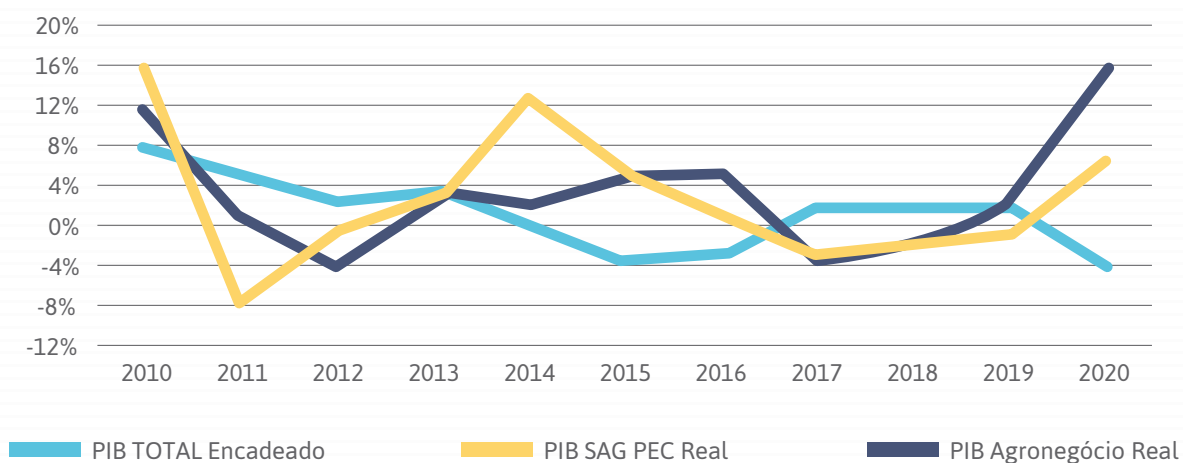


Gráfico 1 Representatividade do PIB do agronegócio no PIB brasileiro (2020)**Gráfico 2** Evolução da participação do PIB do agronegócio da pecuária de corte sobre o PIB total do Brasil - 10 anos**Gráfico 3** PIB da Pecuária de corte

Taxa média de crescimento do PIB do agronegócio da Pecuária de Corte (Athenagro), do PIB Total (IBGE) e do PIB do Agronegócio (Cepea) - Valores Reais



Fonte: Athenagro, IBGE, Cepea, elaborado por Athenagro

Gráfico 4 PIB da Pecuária de corte

Taxa média de crescimento do PIB do agronegócio da Pecuária de Corte em valores nominais e reais

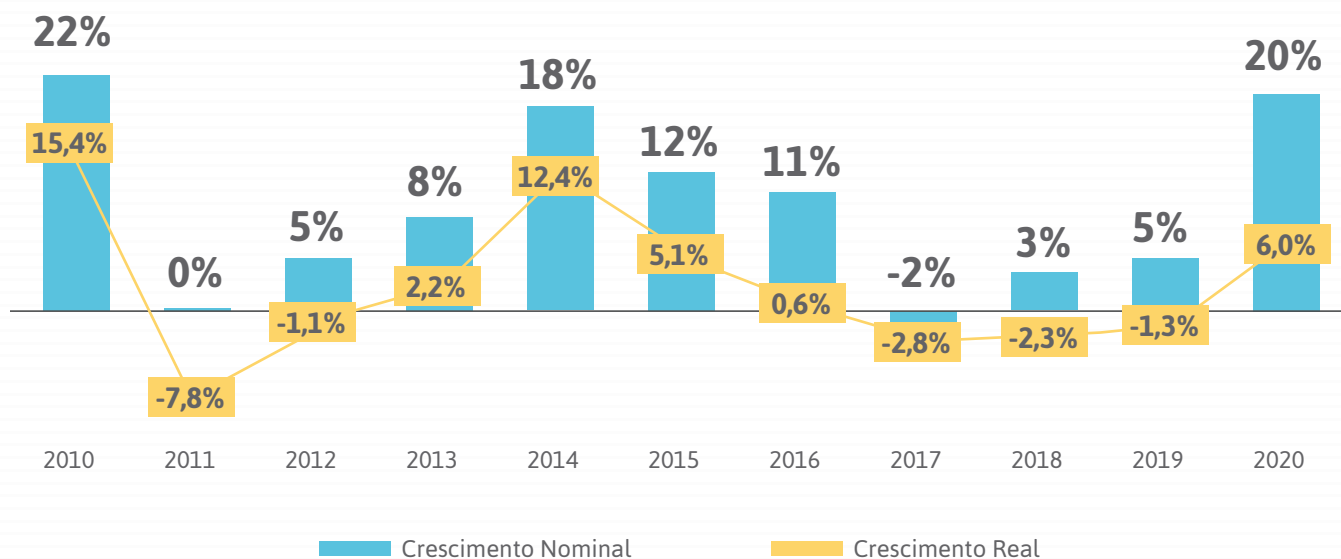
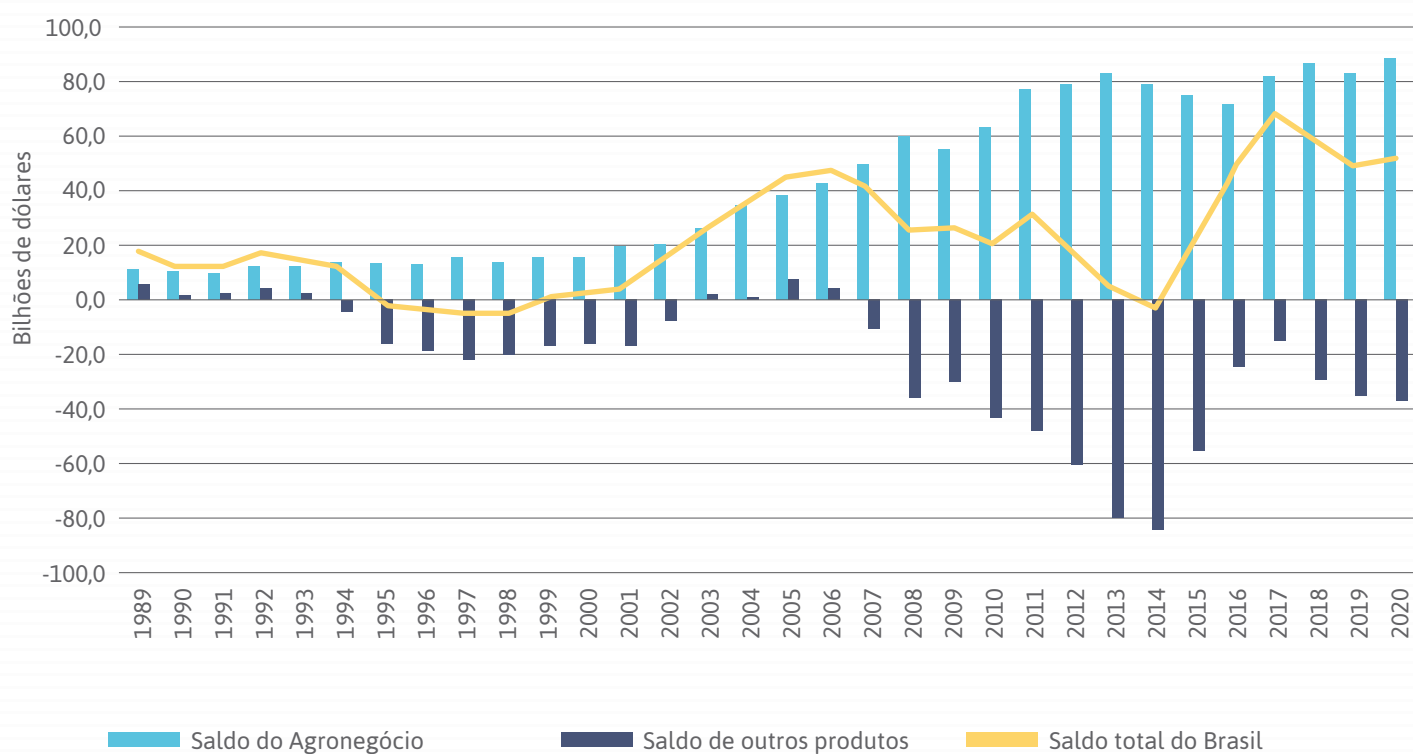


Gráfico 5 Saldo da balança comercial (Bilhões US\$)





O PIB da
Pecuária de
Corte cresceu
20,8% em 2020,
somando
R\$ 747,05 bilhões

QUANTIFICAÇÃO DA CADEIA

O movimento do agronegócio da pecuária de corte em 2020 foi de **R\$ 747,05 bilhões, 20,8%** acima dos **R\$ 618,50 bilhões** registrados em 2019.

Esse volume inclui todos os negócios e movimentações relacionados à cadeia, incluindo desde valores dos insumos utilizados na pecuária, passando por investimentos em genética, sanidade animal, nutrição, exportações e vendas no mercado interno.

Parte desse crescimento se deve ao faturamento total na pecuária, da ordem de R\$ 178,24 bilhões no ano passado, um aumento de 40,3% em relação aos R\$ 127 bilhões registrados em 2019.

A produção de insumos e de serviços ligados à produção pecuária, que registrou ganhos de R\$ 60,44 bilhões, um recuo de 18,7% em relação aos R\$ 74,31 bilhões registrados em 2019.

Importante destacar que os dados referentes a 2020 foram atualizados de acordo com a metodologia de levantamento dos valores movimentados pela pecuária.





Em 2020, o PIB da pecuária de corte representou **10% do PIB total**

Antes de prosseguir, vale ressaltar que ao se comparar os dados em reais com os valores convertidos em dólar, temos uma retração nos valores absolutos em relação ao ano de 2019.

A razão para essa diferença está na grande desvalorização da moeda brasileira diante do dólar, que recuou 29,33% no ano passado. Assim, disponibilizamos o “**Esquema 1**” que traz os principais valores da cadeia da pecuária de corte, com os valores em reais e em dólares, para que seja possível uma análise mais detalhada das informações. A cotação do dólar utilizada nos cálculos foi de **R\$ 5,15 / US\$** a média da moeda em 2020.

Esquema 1

SISTEMA
AGROINDUSTRIAL
DA CARNE BOVINA
2020

Movimento do
agronegócio da
Pecuária de corte
em 2020

747,05
R\$ bilhões

Insumos e serviços para
produção pecuária

103,00
R\$ bilhões

Nutrição
17.464,3
R\$ milhões

Protocolos,
materiais
e sêmen
1.085,2
R\$ milhões

Sanidade
animal
2.809,1
R\$ milhões

Faturamento total
na pecuária

178,24
R\$ bilhões

Gado Abatido
144.144,6 R\$ milhões
Machos
82.758,7 R\$ milhões
Fêmeas
61.386,0 R\$ milhões

Insumos e serviços
indústria

60,44
R\$ bilhões

Embalagem
2.067,2
R\$ milhões

Energia Elétrica
1.512,8
R\$ milhões

EPIs
186,8
R\$ milhões

Faturamento
Frigoríficos

179,01
R\$ bilhões

Carne mercado
interno
114.276,4
R\$ milhões

Exportação de
carne
44.022,8
R\$ milhões

Exportação de
couro
4.961,3
R\$ milhões

Insumos e serviços
varejo

20,247
R\$ bilhões

Receitas
varejo total

204,64
R\$ bilhões

Vendas de
carnes no varejo
184.475,0
R\$ milhões

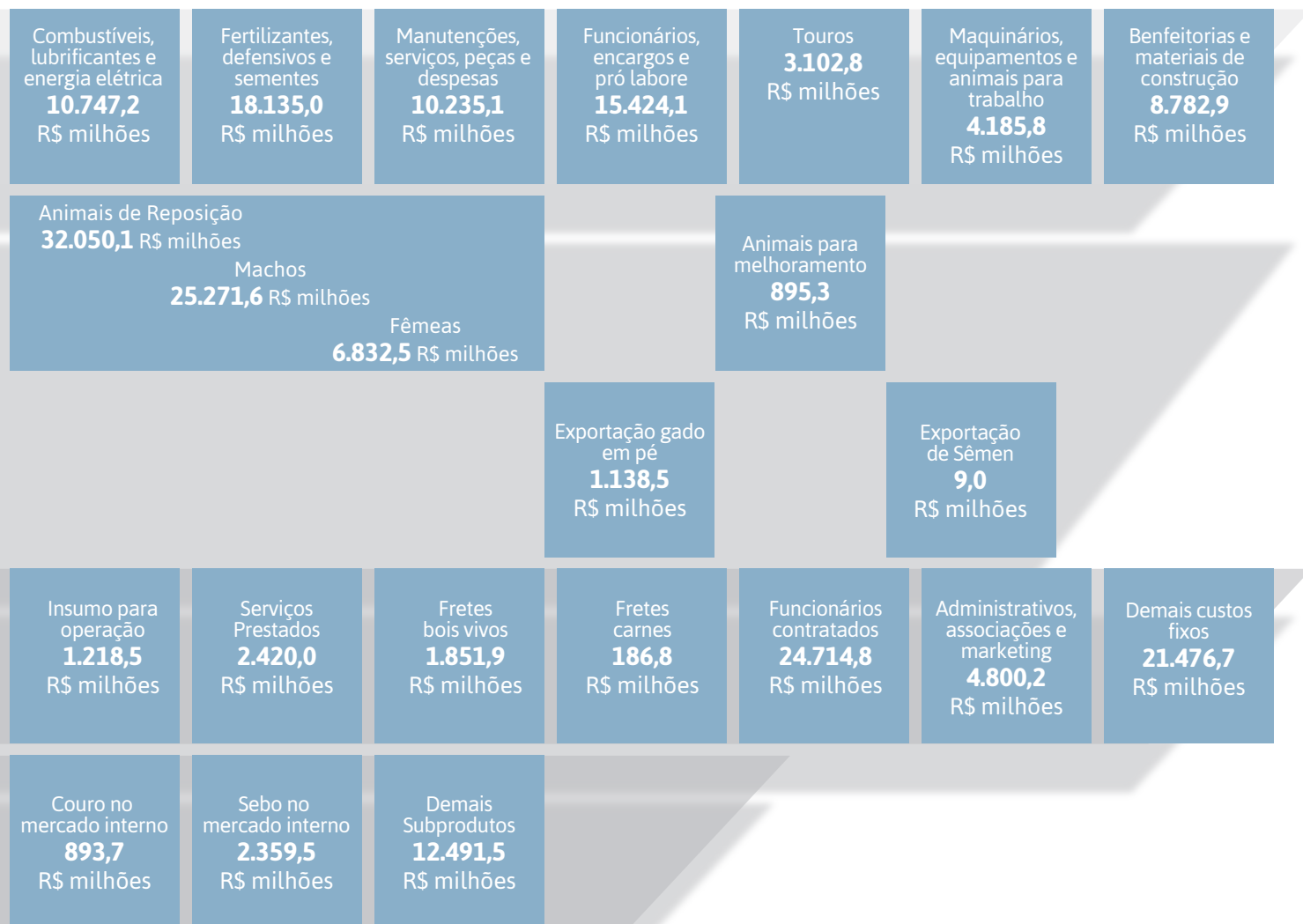
Vendas de
outros produtos
20.164,8
R\$ milhões

Fonte: Athenagro, Abiec, Secex, IBGE, Cepea, BNDES.

Nova metodologia: Elaborada pela Athenagro, a partir do universo pecuário e indicadores técnicos e mercadológicos. Checagem de dados: realizadas com uso de informações do Sindirações, Conab, CNA, Sindan, Asbram, Asbia, BNDES, Balanço de Frigoríficos, Firjan e Athenagro.

Outros impactos sócio econômicos relativos à cadeia produtiva*. | Impostos e contribuições sindicais**. | Salários externos criados por efeito renda***.

*Item não somado ao movimento da cadeia produtiva. | ** total já está incluso nos preços e custos. | *** Estimados por efeito renda; o total irá compor outras cadeias produtivas, proporcionalmente.



Serviços atendimento insumos e fazendas	R\$ milhões	Demandas Industriais de Insumos	R\$ milhões
Leilões e corretores	1.643,1	Publicidade, marketing e eventos	1.092,0
Frete insumos	5.019,2	Estudos e pesquisas privadas	54,6
Serviços técnicos	325,6	Serviços de apoio	344,0
Serviços administrativos e contábeis	74,4		
		Serviços e custo ao varejo	R\$ milhões
Frete animal vivo inter fazendas	489,0	Funcionários e serviços	18.734,1
Bovinos para abate na propriedade	3.473,6	Embalagens e fretes intra varejo	919,8
		Serviços e insumos em açougues	592,6
		Estimativas de impactos sociais relativos à cadeia produtiva *	R\$ milhões
		Impostos e contribuições sindicais **	104.360,0
		Salários externos criados por efeito renda ***	42.308,9
		Valorização do estoque em rebanho	R\$ milhões
			37.771,86

Calculado pelo estoque médio em arrobas ponderada pelo preço de cada categoria

ESQUEMA 1

SISTEMA
AGROINDUSTRIAL
DA CARNE BOVINA
2020Movimento do
agronegócio da
Pecuária de Corte
em 2020**144,97**
US\$ bilhõesInsumos e serviços para
a produção pecuária**19,99**
US\$ bilhõesNutrição
3.389,0
US\$ milhõesProtocolos,
materiais e
sêmen
210,6
US\$ milhõesSanidade
animal
545,1
US\$ milhõesFaturamento
Total na Pecuária**34,59**
US\$ bilhõesGado abatido
27.972,0 US\$ milhões
Macho
16.059,7 US\$ milhões
Fêmea
11.912,3 US\$ milhõesInsumos
e serviços indústria**11,73**
US\$ bilhõesEmbalagem
401,2
US\$ milhõesEnergia Elétrica
293,6
US\$ milhõesEPIs
36,3
US\$ milhõesFaturamento
Frigoríficos**34,74**
US\$ bilhõesCarne
mercado interno
22.175,9
US\$ milhõesExportações
de carne
8.542,8
US\$ milhõesExportações
de couro
962,8
US\$ milhõesInsumos e
serviço varejo**3,929**
US\$ bilhõesReceita
varejo total**39,71**
US\$ bilhõesVendas de
carne no varejo
35.798,3
US\$ milhõesVendas de
outros produtos
3.913,089
US\$ milhões

Fonte: Athenagro, Abiec, Secex, IBGE, Cepea, BNDES.

Nova metodologia: Elaborada pela Athenagro, a partir do universo pecuário e indicadores técnicos e mercadológicos. Checagem de dados: realizadas com uso de informações do Sindirações, Conab, CNA, Sindan, Asbram, Asbia, BNDES, Balanço de Frigoríficos, Firjan e Athenagro.

Outros impactos sócio econômicos relativos à cadeia produtiva*. | Impostos e contribuições sindicais**. | Salários externos criados por efeito renda***.

*Item não somado ao movimento da cadeia produtiva. | ** total já está incluso nos preços e custos. | *** Estimados por efeito renda; o total irá compor outras cadeias produtivas, proporcionalmente.





A PECUÁRIA DO BRASIL

Com um rebanho de 187,55 milhões de cabeças, a pecuária brasileira registrou em 2020 um abate de 41,5 milhões de cabeças, queda de **4,2%** em relação às 43,3 milhões de cabeças abatidas em 2019. Nesse mesmo período o Brasil registrou um aumento de 8% nas exportações de carne bovina, que passaram de 2,49 milhões TEC em 2019 para 2,69 milhões TEC em 2020. Do total de carne produzida, 73,93% ou 7,63 milhões TEC tiveram como destino o mercado interno, enquanto **26,07%** foram destinadas às exportações, o equivalente a 2,69

milhões TEC. Do total exportado, houve um aumento de **9,8%** no volume de carne in natura, que passou de 2,04 milhão TEC em 2018 para 2,24 milhões TEC.

Esse aumento se deveu não só ao número de países de destino, que passou de 154 para 157 países, mas também ao aumento do volume de carne destinada a mercados já consolidados, como a China, cujo volume exportado aumentou **127%** entre 2019 e 2020.

Nesse mesmo período, a área de pastagens utilizada **cresceu 0,2%**, passando de **164,9 milhões de hectares** para **165,2 milhões de hectares**, com uma produtividade média de **4,2 @/ha/ano** ou **65,5 kg de carcaça/ha/ano**.

Até a edição de 2020, a quantidade de cabeças no rebanho brasileiro foi divulgada de acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O comportamento do mercado entre 2019 e 2021 comprovou a inviabilidade da presença de um rebanho acima de 215 milhões de cabeças em território brasileiro, situação que já era frequentemente discutida entre os técnicos especializados em pecuária. A partir dos dados oficiais do Brasil e de diversos outros estudos conduzidos pela iniciativa privada, cada vez mais se aceita que o rebanho brasileiro esteja mais próximo dos 175 a 180 milhões de cabeças, oscilando até 190 milhões em alguns meses do ano.

Sendo assim, a partir desta edição, o rebanho brasileiro passa a ser apresentado de acordo com a seguinte metodologia sugerida pela Athenagro Consultoria. Rebanho base censo para o ano de 2017, variando em cabeças por município a partir da Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE) e, ainda, considerando 50% do total abatido no mercado fiscalizado (sistemas federal, estadual e municipal), obtido pela Pesquisa Pecuária Trimestral, também do IBGE.

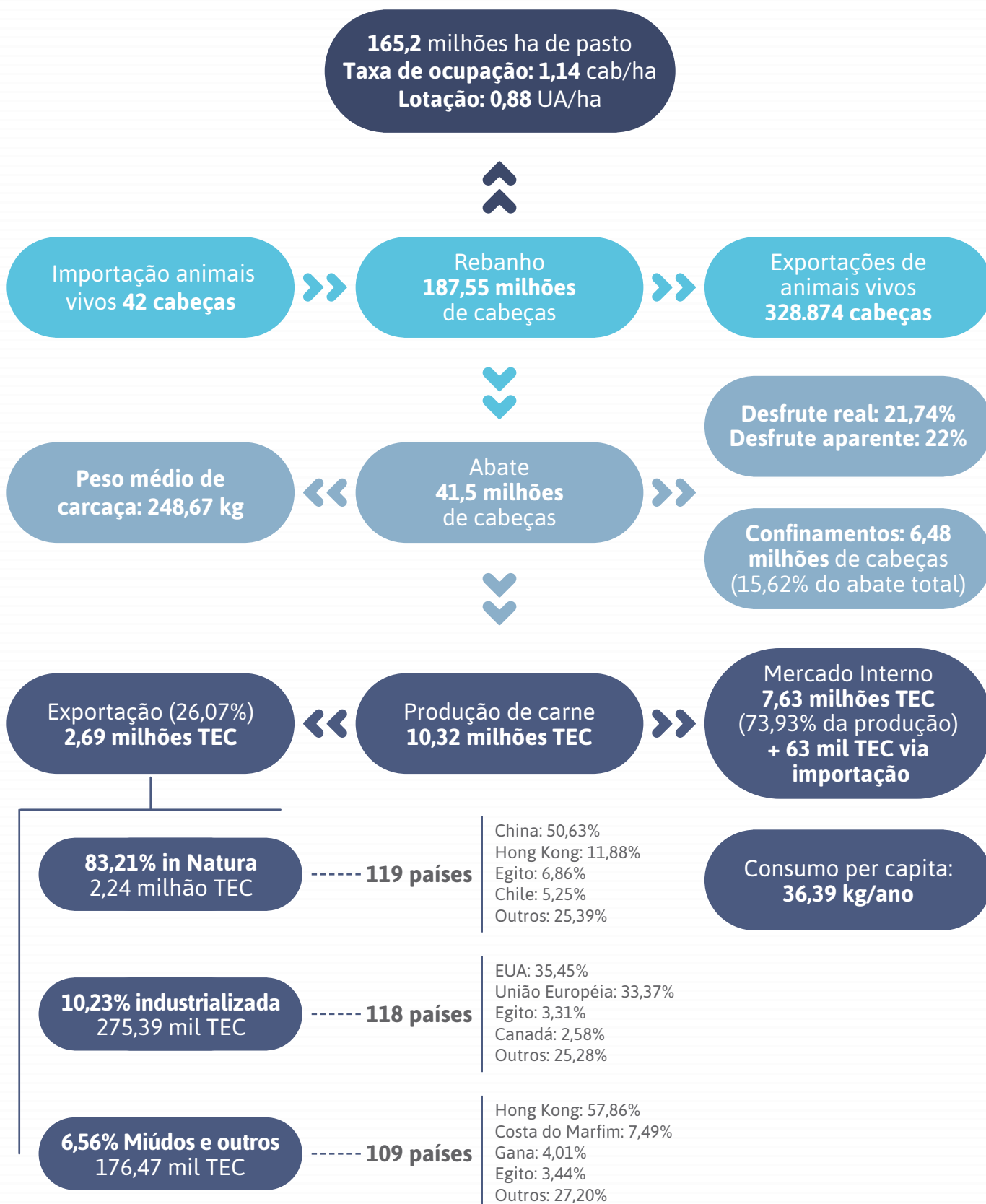
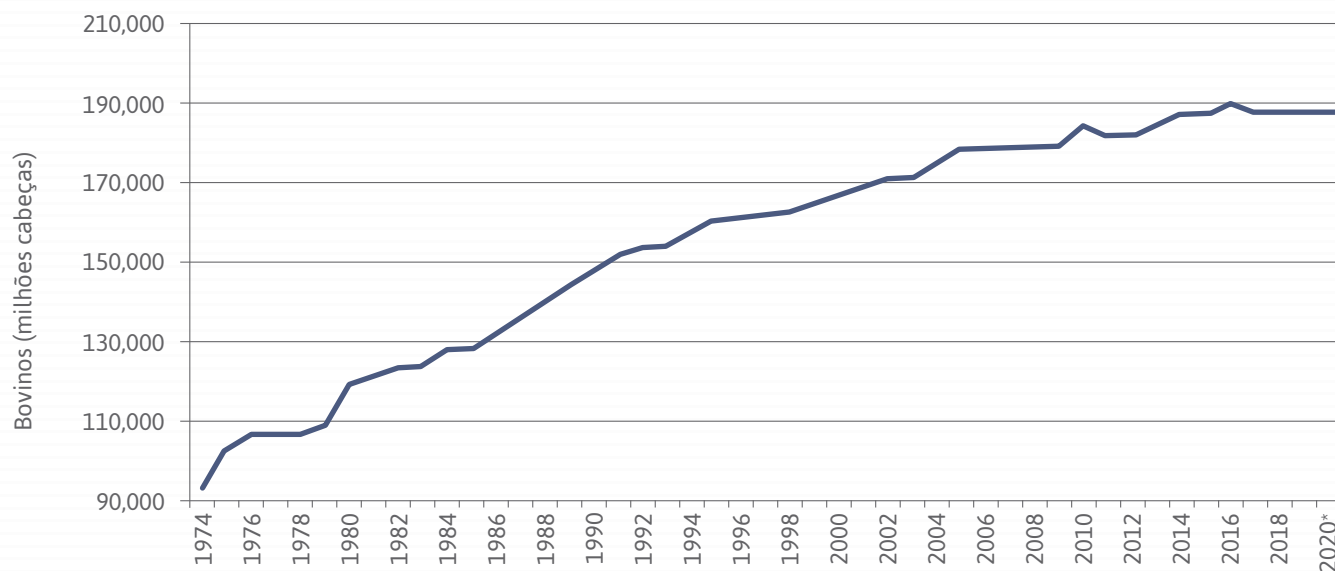
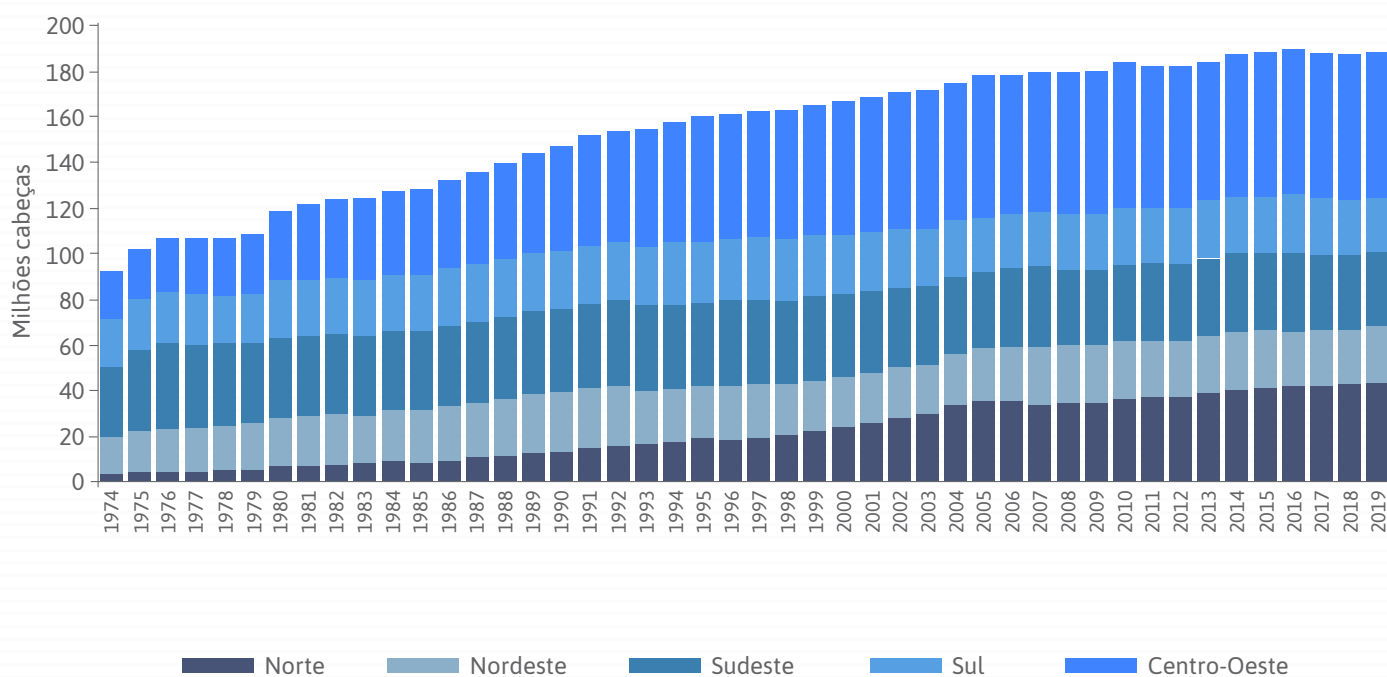
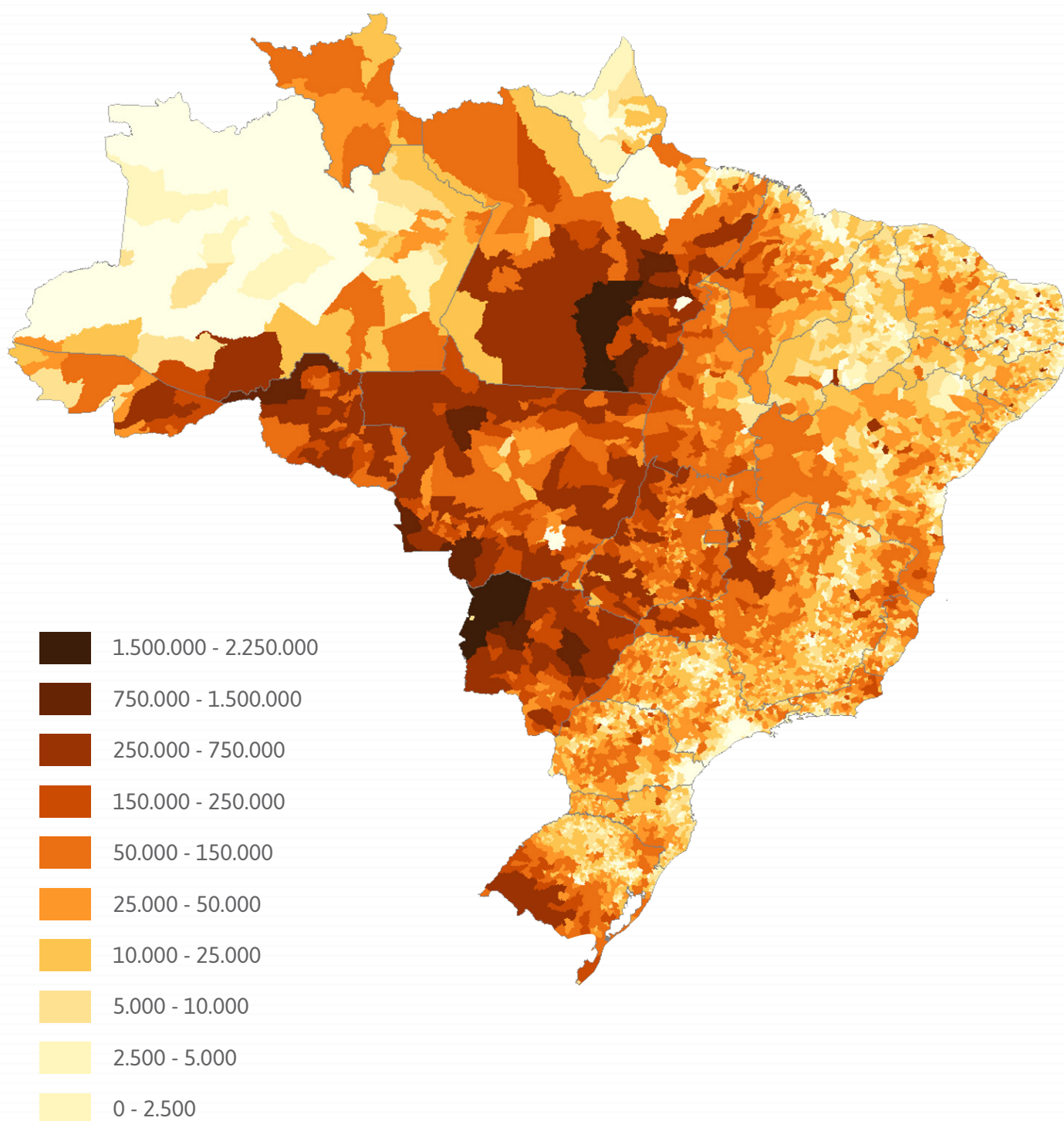


Gráfico 6 Rebanho bovino do Brasil - milhões de cabeças

Fonte: Athenagro, IBGE (Censo, PPM, PPT), elaboração Abiec

Gráfico 7 Evolução do rebanho bovino brasileiro por região - milhões de cabeças

Fonte: Athenagro, IBGE (Censo, PPM, PPT)

Mapa 1 Distribuição do Rebanho Bovino em 2020 - Cabeças

Fonte: Athenagro, IBGE

Tabela 1 Rebanho bovino por estado

Estados	Rebanho estimado em 2020 (cabeças)*	Participação do rebanho do Estado no total do Brasil (%)	Crescimento do rebanho nos últimos 10 anos (%)
Mato Grosso	27.427.842	14,62%	8,71%
Goiás	19.710.137	10,51%	5,24%
Minas Gerais	19.687.044	10,50%	-1,14%
Pará	18.135.561	9,67%	17,23%
Mato Grosso do Sul	17.026.260	9,08%	-13,18%
Rondônia	12.192.010	6,50%	17,35%
Rio Grande do Sul	10.759.732	5,74%	-15,24%
Bahia	9.142.094	4,87%	-1,02%
São Paulo	9.047.978	4,82%	-7,90%
Paraná	7.841.433	4,18%	-5,03%
Tocantins	7.362.416	3,93%	4,98%
Maranhão	7.009.127	3,74%	14,46%
Santa Catarina	3.898.329	2,08%	11,49%
Acre	2.940.196	1,57%	29,98%
Ceará	2.212.210	1,18%	-0,96%
Rio de Janeiro	2.179.766	1,16%	14,99%
Espírito Santo	1.820.809	0,97%	-5,46%
Pernambuco	1.706.745	0,91%	-18,37%
Piauí	1.306.817	0,70%	-11,33%
Amazonas	1.280.786	0,68%	7,28%
Paraíba	1.111.144	0,59%	1,93%
Alagoas	1.081.325	0,58%	-1,06%
Sergipe	957.270	0,51%	-2,38%
Rio Grande do Norte	837.298	0,45%	-10,35%
Roraima	749.469	0,40%	48,04%
Distrito Federal	75.861	0,04%	-14,05%
Amapá	46.715	0,02%	-53,61%
Brasil	187.546.375	100,00%	22,72%

* dados preliminares

Rebanho envolvido na produção leiteira em 2020	Participação de animais exclusivamente destinado a corte por Estado em 2020 (%)	Rebanho com aptidão genética para corte em 2020	Participação de animais com aptidão para corte em 2020 (%)
1.470.711	94,64%	27.458.773	100%
4.345.425	77,95%	19.066.375	96,73%
5.743.270	70,83%	16.127.106	81,92%
2.570.733	85,82%	17.598.565	97%
519.886	96,95%	16.900.460	99,26%
2.732.630	77,59%	11.812.543	9,7%
1.823.619	83,05%	9.186.111	85,37%
2.623.595	71,30%	8.211.836	89,82%
2.096.179	76,83%	8.500.266	93,95%
2.329.061	70,30%	6.907.912	88,10%
1.621.605	77,97%	6.979.583	95%
1.787.549	74,50%	6.516.565	93%
1.381.317	64,57%	3.556.838	91,24%
185.992	93,67%	3.029.497	100%
1.907.219	13,79%	1.623.724	73,40%
1.087.044	50,13%	1.909.539	87,60%
786.374	56,81%	1.533.826	84,24%
1.579.864	7,43%	1.239.735	72,64%
341.600	73,86%	1.172.714	90%
306.273	76,09%	1.190.036	93%
882.585	20,57%	880.067	79,20%
822.207	23,96%	844.578	78,11%
506.534	47,09%	777.226	81,19%
898.800	-7,35%	555.266	66,32%
57.112	92,38%	755.682	100%
21.672	71,43%	21.672	28,57%
17.091	63,41%	42.734	91%
40.445.948	78,43%	174.399.231	92,99%

Tabela 2 Rebanho dos maiores municípios pecuários do Brasil e crescimento nos últimos 10 e 20 anos

Município / Estado	Rebanho em 2000 (cabeças)	Rebanho em 2010 (cabeças)	Rebanho em 2020 (cabeças)*
São Félix do Xingu (PA)	670.063	1.774.247	1.956.279
Corumbá (MS)	1.474.599	1.693.630	1.549.138
Vila Bela da Santíssima Trindade (MT)	505.684	741.114	1.015.756
Porto Velho (RO)	158.007	535.038	996.462
Marabá (PA)	191.473	526.387	991.520
Cáceres (MT)	625.003	774.894	971.474
Ribas do Rio Pardo (MS)	1.145.462	1.046.354	912.837
Juara (MT)	707.680	829.279	865.768
Alta Floresta (MT)	510.483	735.812	773.072
Novo Repartimento (PA)	128.179	554.026	771.791
Juína (MT)	403.431	530.931	704.314
Altamira (PA)	199.194	487.193	662.803
Nova Crixás (GO)	479.997	653.563	660.938
Cumaru do Norte (PA)	191.581	560.588	654.568
Aquidauana (MS)	128.179	554.026	771.791
Porto Esperidião (MT)	403.431	530.931	704.314
Nova Mamoré (RO)	199.194	487.193	662.803
Pontes e Lacerda (MT)	479.997	653.563	660.938
Água Azul do Norte (PA)	191.581	560.588	654.568
Porto Murtinho (MS)	604.033	727.783	653.579
Colniza (MT)	279.365	429.832	647.059
Novo Progresso (PA)	76.756	365.173	637.561
Itupiranga (PA)	526.753	524.971	593.361
Santa Maria das Barreiras (PA)	335.905	495.117	576.422
Vila Rica (MT)	586.876	610.755	562.616
Rio Verde de Mato Grosso (MS)	0	276.876	560.946
Alegrete (RS)	153.153	558.170	546.317
São Miguel do Araguaia (GO)	95.245	342.152	537.695
Pacajá (PA)	344.656	416.926	530.957
Sant'Ana do Livramento (RS)	348.705	608.206	527.539
Três Lagoas (MS)	470.134	495.706	505.583

* dados preliminares

Crescimento do rebanho em 20 anos (cabeças)	Crescimento do rebanho em 10 anos (cabeças)	Crescimento do rebanho em 20 anos (%)	Crescimento do rebanho em 10 anos (%)
1.286.216	182.032	191,95%	10,26%
74.539	-144.492	5,05%	-8,53%
510.071	274.642	100,87%	37,06%
838.455	461.424	530,64%	86,24%
800.047	465.132	417,84%	88,36%
346.471	196.580	55,44%	25,37%
-232.625	-133.517	-20,31%	-12,76%
158.088	36.490	22,34%	4,40%
262.589	37.260	51,44%	5,06%
643.612	217.765	502,12%	39,31%
300.883	173.383	74,58%	32,66%
463.510	175.610	232,58%	36,05%
180.941	7.375	37,70%	1,13%
462.987	93.980	241,67%	16,76%
49.546	-74.204	8,20%	-10,20%
367.694	217.277	131,62%	50,54%
560.805	272.388	730,63%	74,59%
66.608	68.390	12,64%	13,03%
240.517	81.305	71,60%	16,42%
-24.259	-48.139	-4,13%	-7,88%
560.946	284.069	-	102,60%
393.164	-11.853	256,71%	-2,12%
442.450	195.543	464,54%	57,15%
186.301	114.031	54,05%	27,35%
178.834	-80.667	51,29%	-13,26%
35.449	9.877	7,54%	1,99%
8.146	-52.579	1,65%	-9,46%
112.885	672	29,10%	0,13%
392.955	137.424	411,11%	39,14%
-64.001	-28.022	-11,75%	-5,51%
-422.729	-189.035	-47,25%	-28,60%

Tabela 3 Número de estabelecimentos e rebanho por tamanho de produtor por Estado - Ano base 2017

Número de estabelecimentos por Área (hectares) - Censo 2017

	Área de pastagens (hectares) (Athenagro 2019)	Menor que 20	Entre 20 e 200
Brasil	164.938.870	1.236.314	1.110.242
Rondônia	7.054.304	16.456	49.576
Acre	1.633.777	3.848	15.344
Amazonas	1.609.879	3.540	8.882
Roraima	660.977	855	4.453
Pará	16.481.785	11.119	70.210
Amapá	306.690	83	412
Tocantins	7.888.685	5.094	34.218
Maranhão	7.329.658	34.138	48.482
Piauí	1.897.849	31.910	33.819
Ceará	2.131.209	71.796	38.002
Rio Grande do Norte	995.788	22.830	13.992
Paraíba	1.793.736	60.213	19.962
Pernambuco	3.034.759	81.665	24.274
Alagoas	1.468.754	34.432	7.033
Sergipe	1.622.146	32.486	10.370
Bahia	16.738.609	164.189	118.603
Minas Gerais	21.100.382	170.376	185.559
Espírito Santo	1.795.052	15.421	15.971
Rio de Janeiro	1.758.851	17.104	13.047
São Paulo	4.847.894	55.693	43.832
Paraná	2.835.921	104.654	57.523
Santa Catarina	1.084.392	81.132	48.649
Rio Grande do Sul	7.821.737	148.107	98.862
Mato Grosso do Sul	15.875.149	21.166	18.034
Mato Grosso	20.793.693	14.369	58.821
Goiás + DF	14.377.193	33.638	72.312

Observação: Os dados do Censo são oficiais e portanto não foi utilizado cálculo de ajuste no somatório dos estados e no somatório dos grupos de área. Divergências ocorrem no número de estabelecimentos e no rebanho, onde a soma dos dados estaduais e dos grupos de área não condizem com o valor total disponibilizado pelo IBGE.

Entre 200 e 1000	Entre 1000 e 2500	Maior que 2500	Total
168.770	27.801	12.204	2.555.333
6.034	810	296	73.172
2.973	309	166	22.640
1.875	235	122	14.654
1.160	302	131	6.901
12.851	2.366	1.280	97.826
146	23	21	685
8.454	1.860	782	50.409
7.423	918	391	91.352
4.096	463	220	70.508
4.545	341	72	114.756
2.066	241	44	39.173
2.442	173	25	82.815
1.978	122	31	108.070
813	72	16	42.366
929	43	8	43.836
13.083	1.753	645	298.273
26.488	2.545	599	385.568
1.620	135	22	33.169
1.948	140	32	32.271
7.018	667	146	107.356
7.358	728	111	170.374
2.505	258	46	132.590
12.021	2.330	575	261.895
9.215	3.750	2.166	54.331
12.478	3.890	3.218	92.776
17.251	3.327	1.039	127.567



Gráfico 8 Histórico dos bovinos confinados e abate total no Brasil (milhões de cabeças)

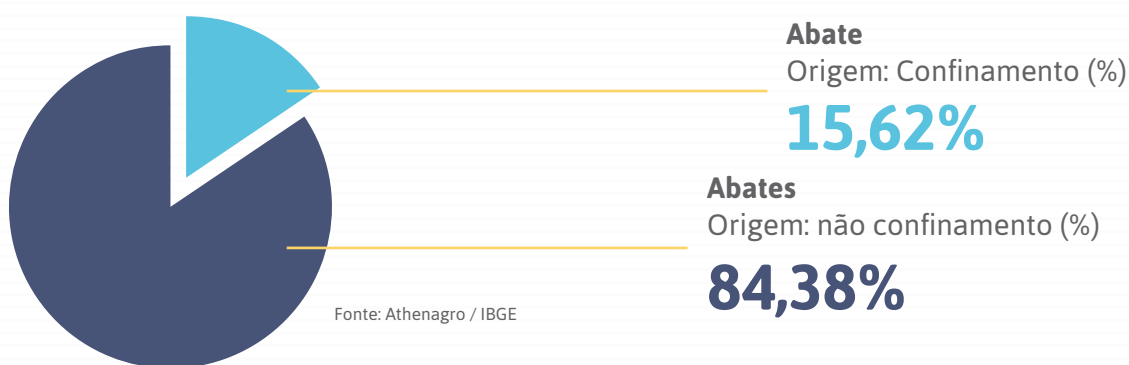
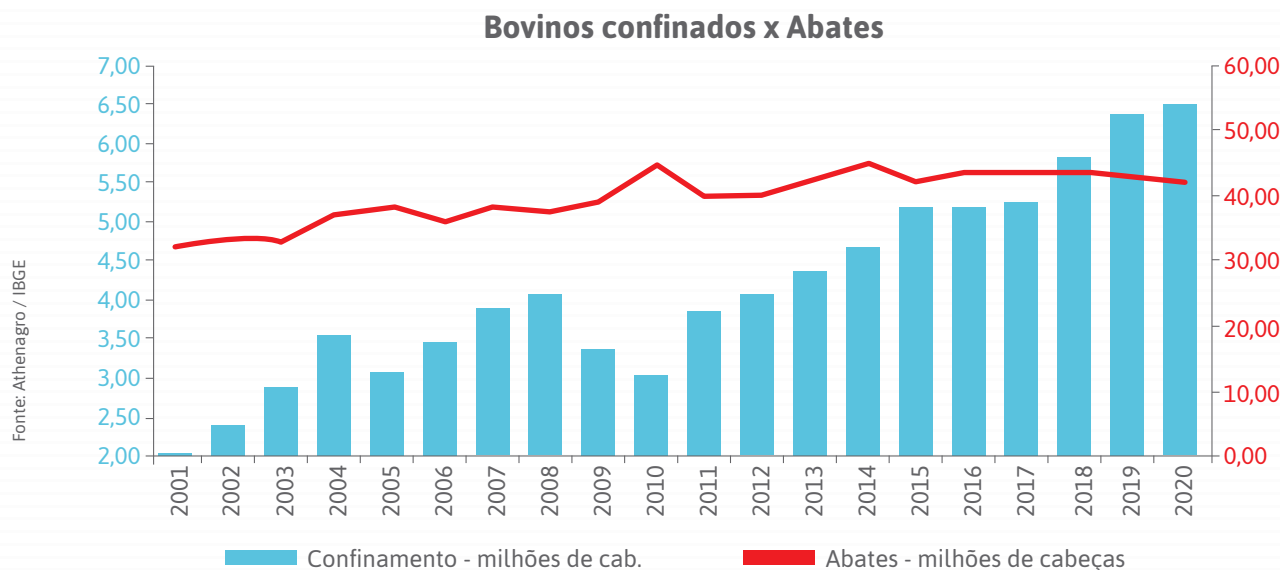
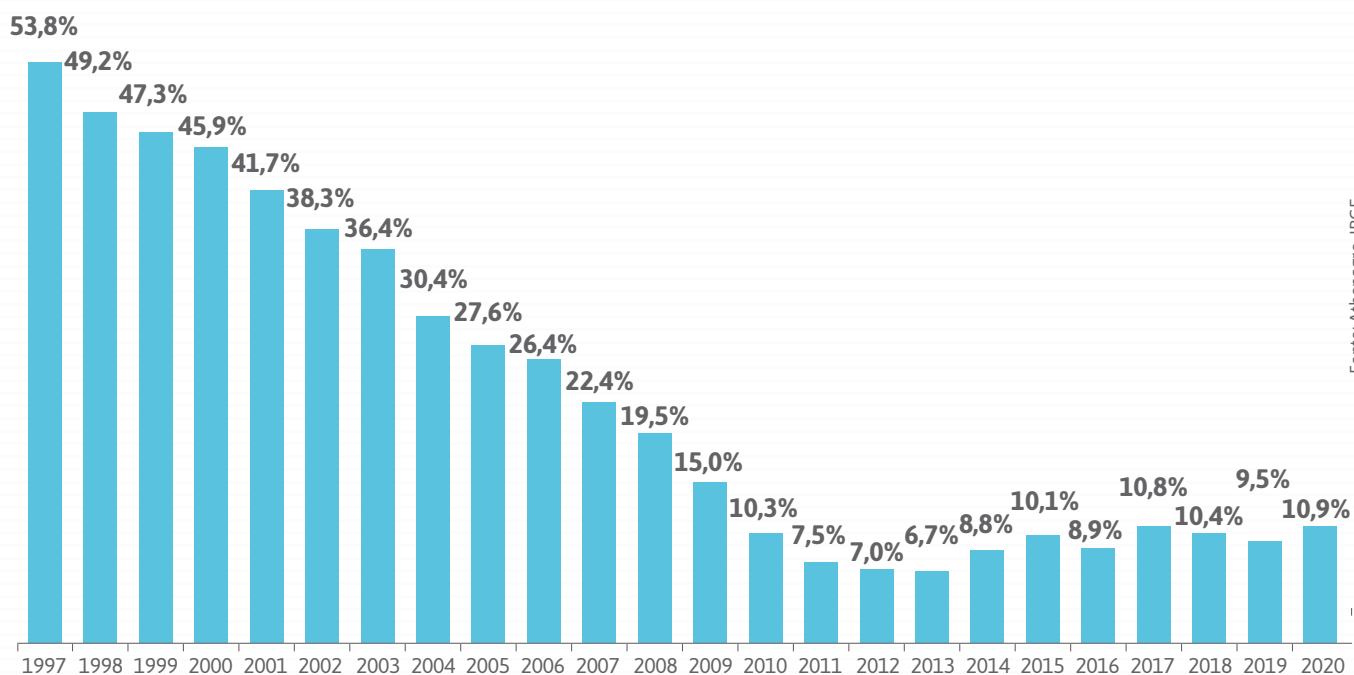
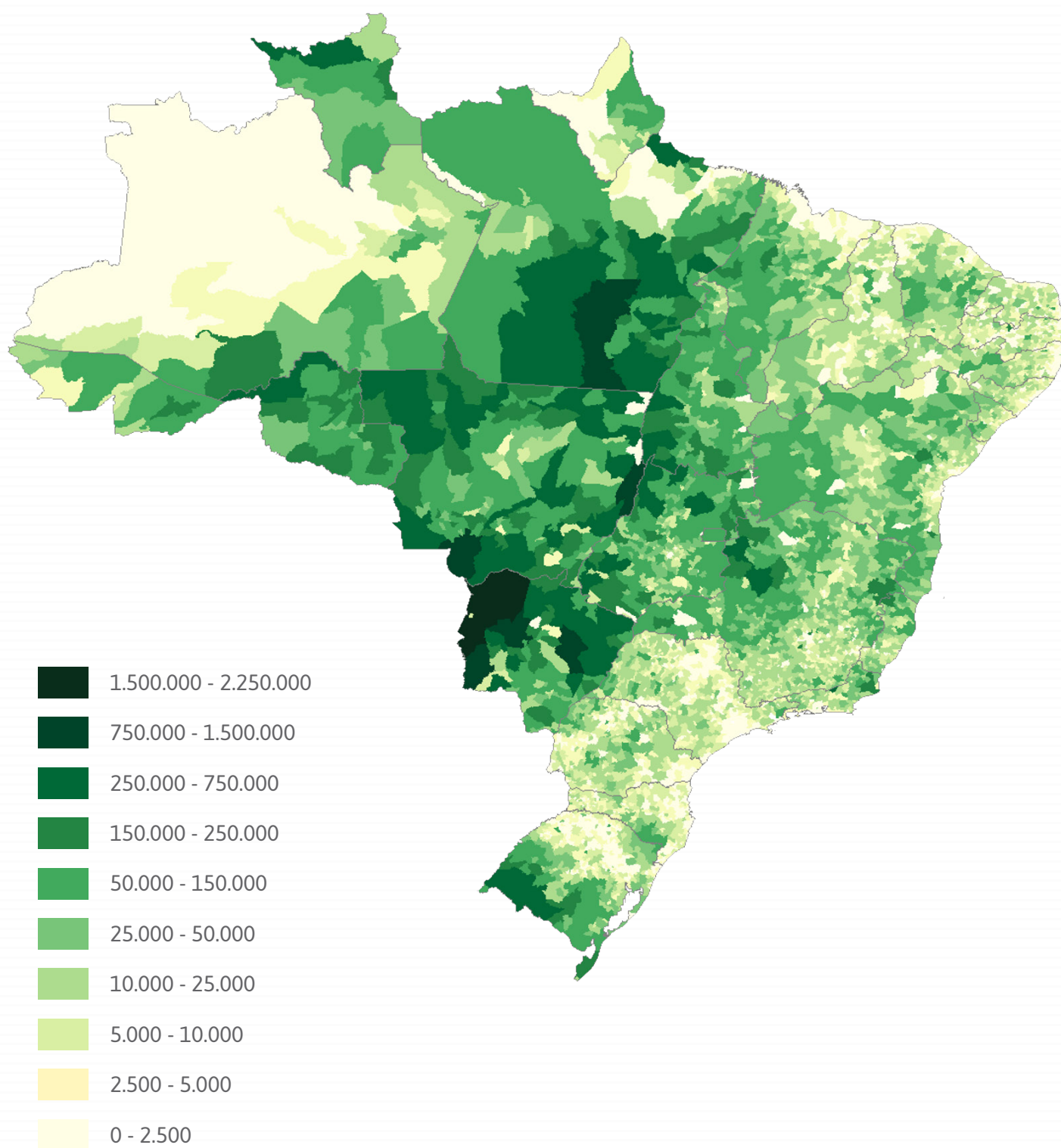


Gráfico 9 Evolução do abate de bois com mais de 36 meses

Porcentagem de bois (não inclui touros) terminados com mais de 36 meses no total de machos



Mapa 2 Distribuição da área de pastagens - Hectares

Fonte: Athenagro, IBGE

Gráfico 10

Custo de produção em fazendas de ciclo completo em seis níveis de tecnologia - Ciclo Completo - Média 2020

Ciclo Completo - R\$/@ COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	Extrativista 1-3 @/ha	Baixa tec. 3-6@/ha	Média tec. 6-12@/ha	Adequada 12-18@/ha	Alta tec. 18-26@/ha	Intensivo 26-38@/ha
Nutrição	17,15	19,94	27,73	46,08	49,35	55,47
Programa sanitário	3,66	3,58	3,80	3,59	3,64	3,25
Corretivos e fertilizantes	0,00	4,50	17,27	18,13	26,29	25,19
Defensivos agrícolas	0,00	8,30	5,01	3,51	1,99	1,14
Combustíveis e Lubrificantes	13,16	7,59	6,11	5,13	6,15	5,62
Reprodução	0,00	1,65	5,81	10,76	11,03	9,88
Funcionários	24,57	21,01	14,69	10,57	9,40	7,42
Manutenções	22,23	11,15	7,69	7,09	6,51	5,13
Administrativos	2,46	2,10	1,47	1,06	0,94	0,74
Energia elétrica	0,66	0,38	0,31	0,26	0,31	0,28
Depreciações	115,35	60,76	36,86	20,31	14,92	10,52
Custos operacionais totais	199,23	140,97	126,75	126,48	130,53	124,66

Custo de produção na pecuária de corte em seis níveis de tecnologia
Ciclo Completo - Média BR 2020 - R\$/@ produzida

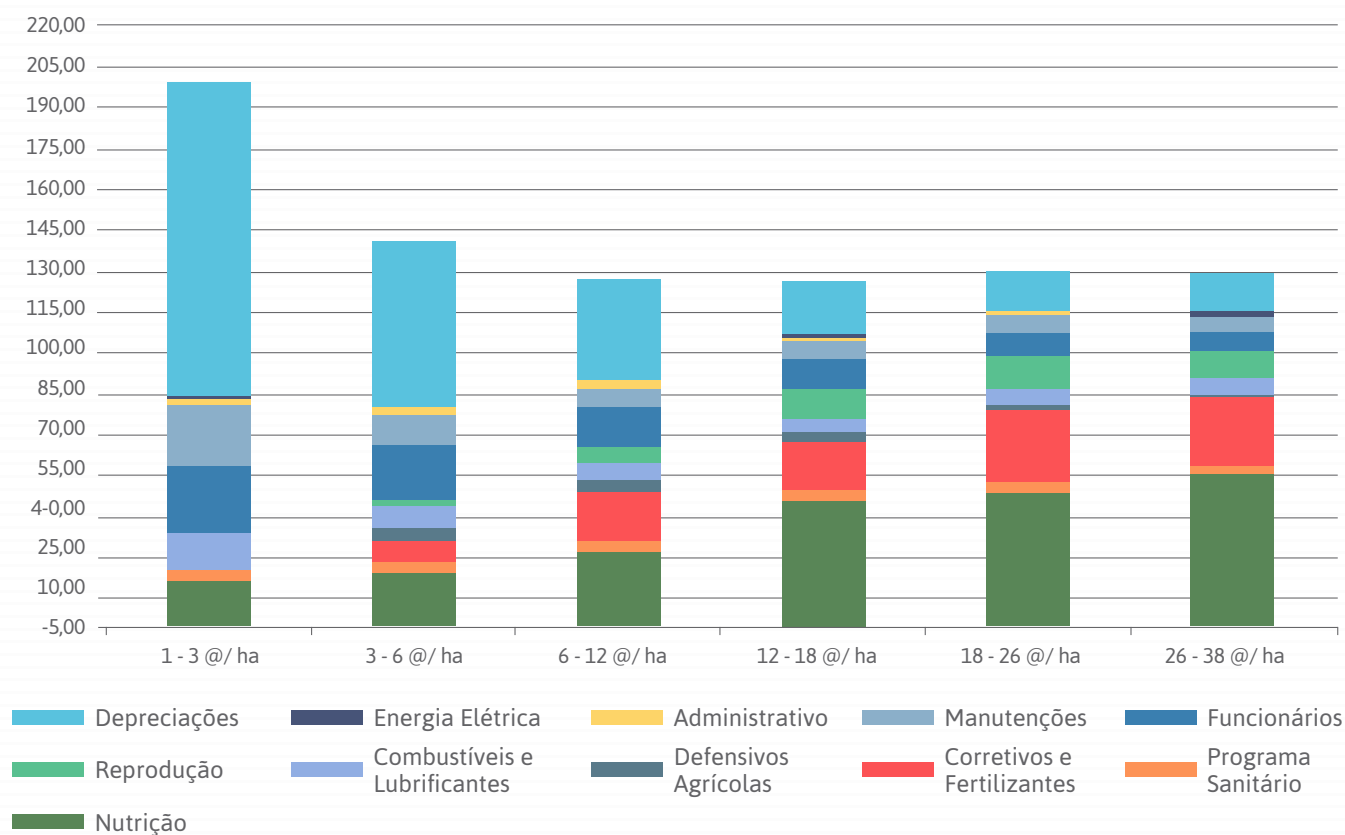


Gráfico 11 Custo de produção em fazendas de cria em seis níveis de tecnologia - Cria - Média 2020

Cria - R\$/@ COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	Extrativista 1-3@/ha	Baixa tec. 3-6@/ha	Média tec. 6-12@/ha	Adequada 12-18@/ha	Alta tec. 18-26@/ha	Intensivo 26-38@/ha
Nutrição	14,44	15,30	46,85	63,09	79,42	92,62
Programa sanitário	3,14	3,46	4,40	4,40	4,35	4,18
Corretivos e fertilizantes	0,00	4,43	16,48	18,11	24,82	25,87
Defensivos agrícolas	0,00	8,16	5,60	3,99	1,89	1,21
Combustíveis e Lubrificantes	9,28	7,04	7,65	6,71	6,25	6,22
Reprodução	0,00	2,95	9,93	17,98	16,83	16,19
Funcionários	16,78	20,67	17,70	12,83	10,30	8,65
Manutenções	16,27	10,08	8,18	7,08	5,55	4,80
Administrativos	1,68	2,07	1,77	1,28	1,03	0,86
Energia elétrica	0,46	0,35	0,38	0,34	0,31	0,31
Depreciações	54,29	31,64	19,80	14,91	10,59	8,73
Custos operacionais totais	116,34	106,16	138,74	150,73	161,34	169,63

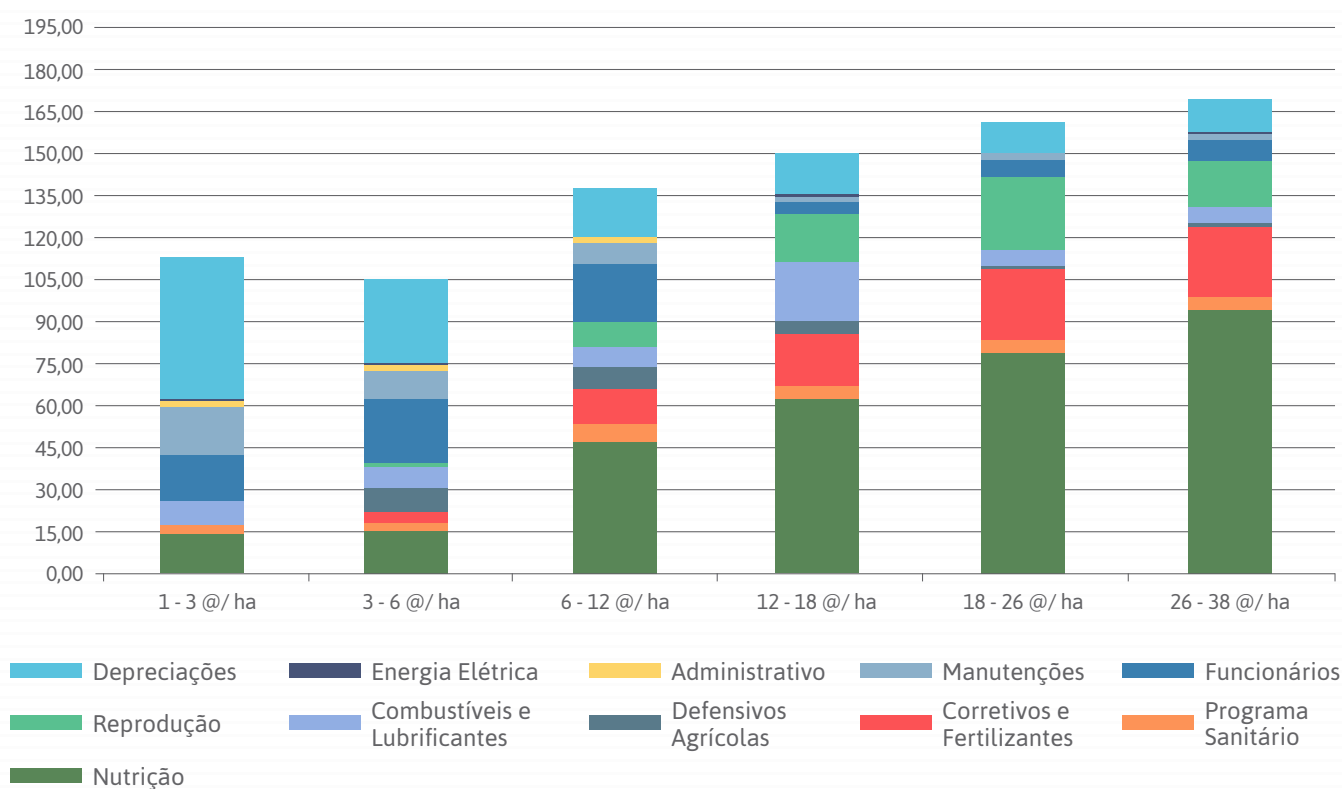
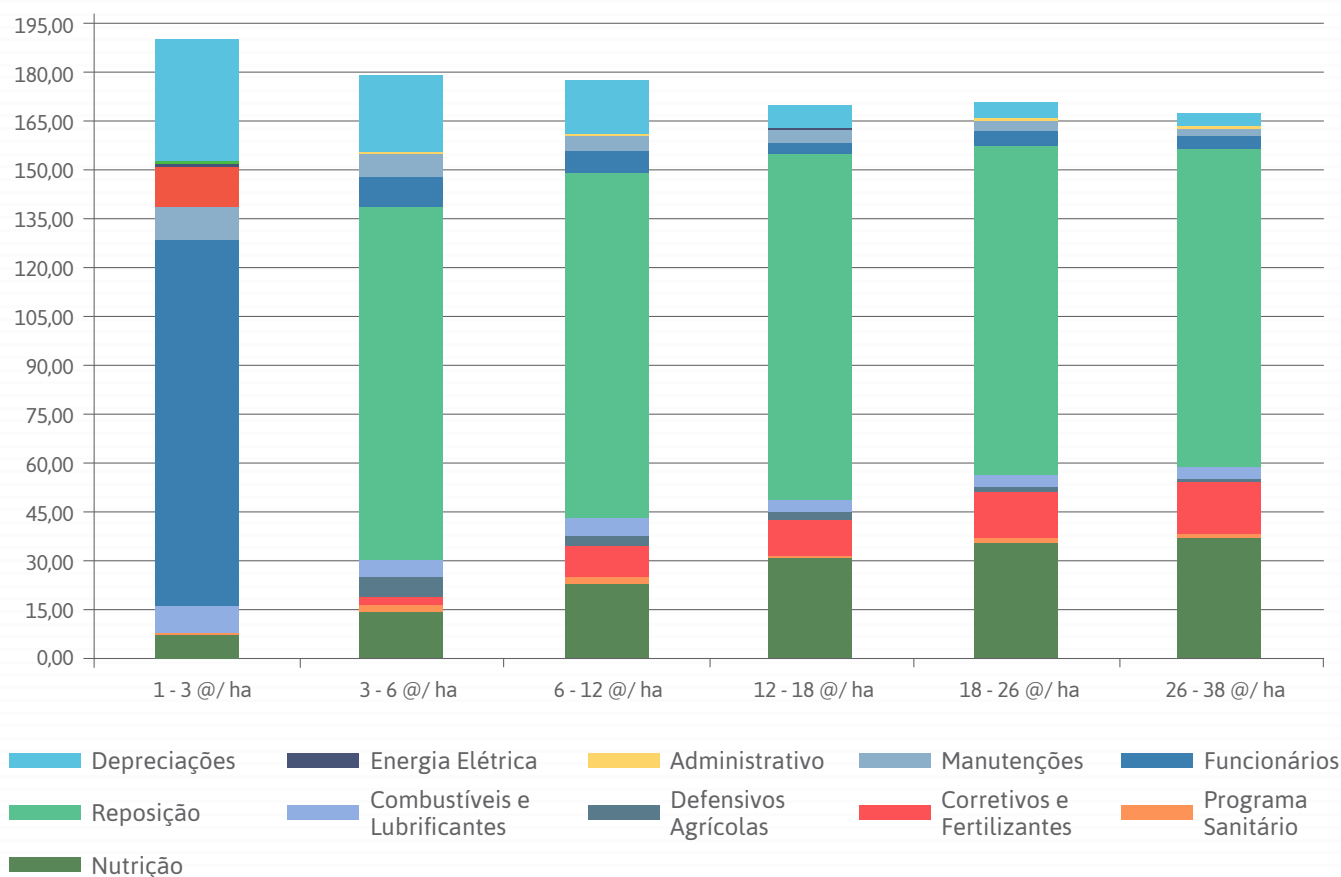
Custo de produção em fazendas de cria em seis níveis de tecnologia
Cria - Média BR 2020 - R\$/@ produzida


Gráfico 12 Custo de produção em fazendas de recria e engorda em seis níveis de tecnologia
- Recria e Engorda - Média 2020

Recria e Engorda - R\$/@ COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	Extrativista 1 - 3 @/ha	Baixa tec. 3 - 6@/ha	Média tec. 6 - 12@/ha	Adequada 12 - 18@/ha	Alta tec. 18-26@/ha	Intensivo 26-38@/ha
Nutrição	7,02	14,43	22,96	30,42	35,44	37,37
Programa sanitário	1,50	1,94	1,99	1,44	1,38	1,34
Corretivos e fertilizantes	0,00	3,05	9,74	10,57	14,60	15,86
Defensivos agrícolas	0,00	5,61	3,31	2,33	1,21	0,68
Combustíveis e Lubrificantes	7,23	5,27	5,06	3,86	3,67	3,57
Reposição	112,67	108,50	106,53	104,63	101,02	97,65
Funcionários	10,22	9,29	6,12	4,62	4,47	3,64
Manutenções	12,27	6,60	4,61	3,81	3,35	2,91
Administrativos	1,02	0,93	0,61	0,46	0,45	0,36
Energia elétrica	0,36	0,26	0,25	0,19	0,18	0,18
Depreciações	37,40	23,09	16,14	7,42	4,92	3,86
Custos operacionais totais	189,71	178,97	177,33	169,76	170,69	167,44

Custo de produção na pecuária de corte em seis níveis de tecnologia
Recria e Engorda - Média BR 2020 - R\$/@ produzida





Nota Técnica

TEC (Tonelada de Equivalente Carcaças) é o indicador utilizado para padronizar a quantidade negociada com a quantidade de carcaças. Geralmente é usado no cálculo das exportações.

A partir do peso da carne in natura ou industrial, estima-se a perda de peso decorrente da desossa e do processamento (no caso da carne industrial). O cálculo é obtido a partir das seguintes relações:

Equivalente carcaça: Cada 1 kg
x 1,0 = carne in natura com osso
x 1,3 = carne in natura sem osso
x 2,5 = carne industrializada

Tonelada métrica, no caso da carne, é quantidade em unidade de massa padronizada. Trata do peso somado, indiferente de ser carcaça, carne desossada ou industrializada.

A PECUÁRIA MUNDIAL

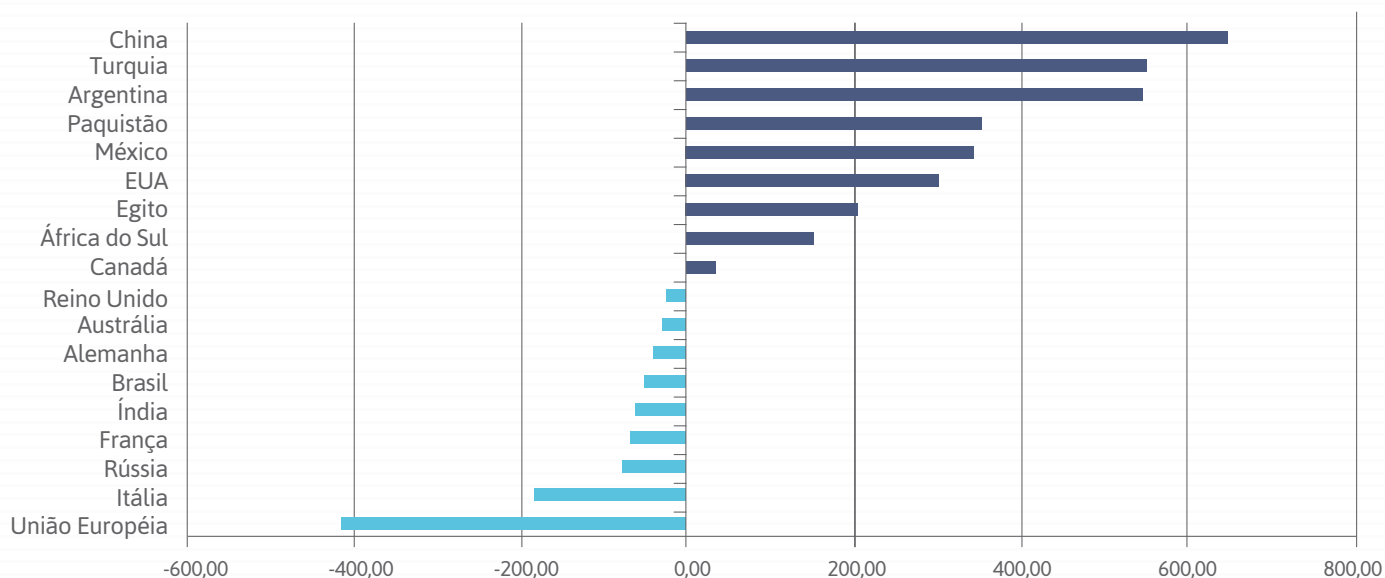
Tabela 4 Maiores rebanhos e maiores produtores de carne do mundo em 2020

País	Rebanho			Produção		
	Bovinos (milhões de cabeças)	Bubalinos (milhões de cabeças)	Bovinos e Bubalinos (milhões de cabeças)	% mundial	(Milhões TEC.)	(% Mundial)
Brasil	187,5	1,4	189,0	11,5%	10,2	14,3%
Índia	186,1	116,5	302,6	18,4%	2,5	3,5%
EUA	94,3	0,0	94,3	5,7%	12,3	17,4%
China	67,9	27,7	95,6	5,8%	7,2	10,1%
Etiópia	63,7	0,0	63,7	3,9%	0,4	0,5%
Argentina	52,9	0,0	52,9	3,2%	3,2	4,5%
Paquistão	46,9	39,6	86,5	5,3%	1,8	2,6%
México	35,4	0,0	35,4	2,2%	2,1	2,9%
Chade	29,6	0,0	29,6	1,8%	0,1	0,1%
Tanzânia	27,9	0,0	27,9	1,7%	0,3	0,4%
União Européia	78,5	0,4	79,0	4,8%	7,7	10,8%
Outros	563,4	25,2	588,5	35,8%	23,3	32,8%
Mundo	1.434,3	210,8	1.645,1	100%	71,1	100%

Fonte: Athenagro, USDA, FAO

* Rebanho bovino, bubalino e total. Produção de carne inclui carne bubalina.

Gráfico 13 Evolução da produção de carne bovina e bubalina entre 2010 e 2020 - em mil TEC



Fonte: Athenagro, FAO, USDA, OCDE

Tabela 5 Maiores exportadores de carne bovina em 2020

País	Exportações (mil TEC)*	Exportações / Produção (%)	Produção (mil TEC)
Brasil	2.690,9	26,42%	10.187,0
Austrália	1.391,7	66,97%	2.078,0
EUA	1.227,5	9,94%	12.347,7
Argentina	860,0	27,06%	3.178,5
Índia	772,2	31,20%	2.474,9
Países Baixos	643,5	162,41%	396,3
Polônia	606,0	100,15%	605,1
Nova Zelândia	593,4	84,41%	703,0
Irlanda	564,4	86,97%	649,0
Canadá	471,7	36,15%	1.304,7
Uruguai	381,7	74,19%	514,5
Outros	3.351,7	9,14%	36.664,1
União Européia	3.428,8	44,73%	7.665,7
Mundo	13.554,9	19,07%	71.065,8

Fonte: Athenagro, FAO, USDA. | * Carnes bovina e bubalina. | ** União Européia: exportação extra bloco.

Tabela 6 Maiores importadores mundiais de carne bovina e bubalina e representatividade da carne brasileira em cada mercado em 2020

Países	Importações Totais (mil TEC)	Importações do Brasil (mil TEC)	%BR
China	2.223,4	1.129,5	50,80%
Hong Kong	619,6	376,8	60,81%
Egito	403,9	168,3	41,67%
Estados Unidos	1.459,3	124,1	8,50%
Chile	283,1	118,0	41,69%
Rússia	344,8	74,8	21,69%
Reino Unido	0,0	60,3	--
Emirados Árabes Unidos	133,4	53,4	40,00%
Arábia Saudita	149,6	53,2	35,53%
Filipinas	162,5	52,1	32,08%
Itália	424,4	38,2	9,00%
Uruguai	46,7	35,0	74,96%
Países Baixos (Holanda)	472,2	32,9	6,97%
Israel	114,9	32,6	28,41%
Cingapura	46,6	28,7	61,63%
Turquia	11,8	18,0	152,23%
Jordânia	28,6	17,4	61,03%
Outros	2.728,1	277,6	4,72%
Dados não atribuídos (ainda não declarados por importadores) *	743,3	-	-
União Européia	5.886,7	170,2	6,24%
Mundo	13.554,9	2.690,9	19,85%

Fonte: Athenagro, FAO, OECD, USDA. | * por essa razão, em alguns destinos, as exportações brasileiras podem passar de 100% do total importado

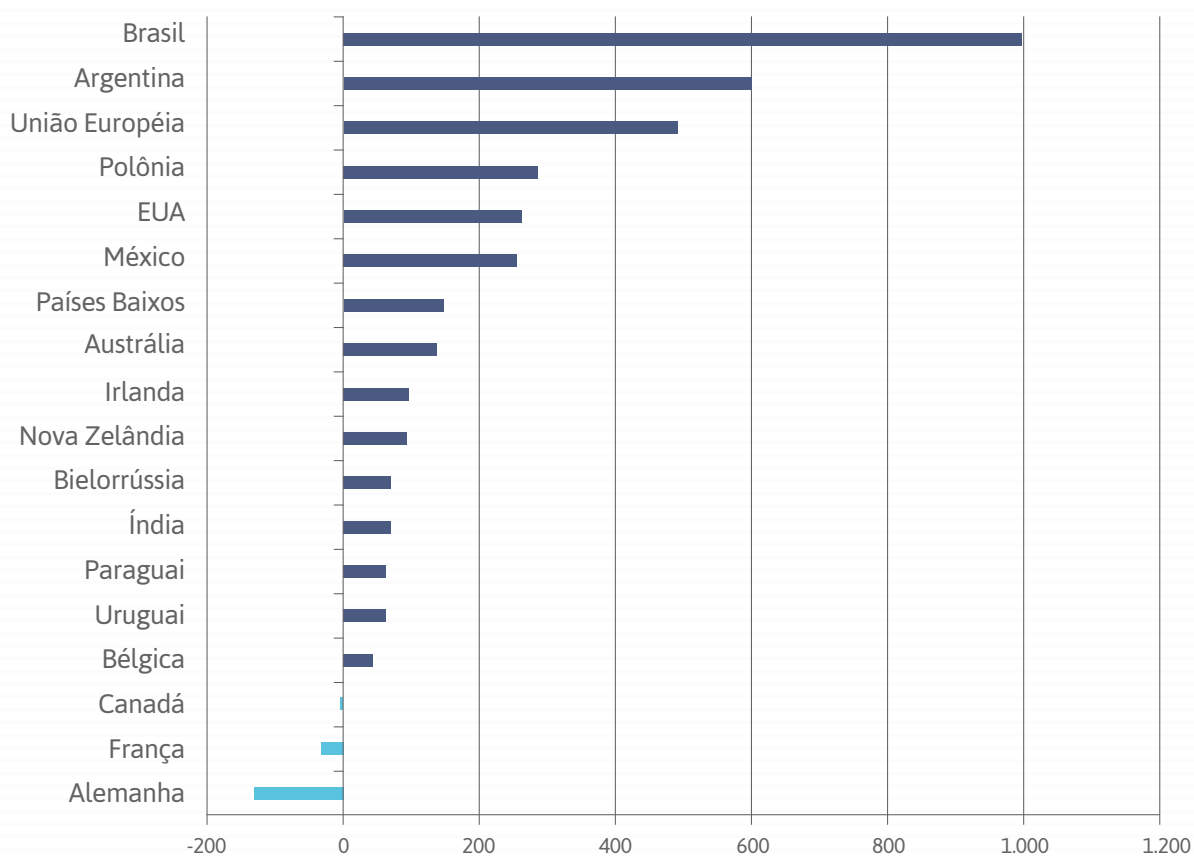
Gráfico 14 Evolução das exportações de carne bovina e bubalina entre 2010 e 2020 - em mil TEC

Tabela 7 Maiores consumidores de carne bovina em 2020

Ranking	Consumo total de carne bovina* (mil TEC)	Consumo per capita (kg / hab / ano)	População (milhões habitantes)
EUA	12.535,2	37,98	330,0
China	10.139,7	7,22	1.404,3
Brasil	7.545,9	35,69	211,4
Argentina	2.322,2	51,16	45,4
México	1.860,6	14,43	128,9
Rússia	1.817,0	12,38	146,8
Paquistão	1.773,8	8,50	208,6
França	1.546,5	23,79	65,0
Egito	1.413,4	13,91	101,6
Japão	1.283,8	10,21	125,8
Índia	1.267,3	0,92	1381,6
Turquia	1.181,4	14,03	84,2
Reino Unido	1.160,1	17,25	67,3
Itália	1.146,2	19,01	60,3
Alemanha	1.105,0	13,29	83,2
Canadá	1.103,8	29,02	38,0
Africa do Sul	955,0	16,01	59,7
Vietnã	911,3	9,36	97,4
Indonésia	904,4	3,35	269,6
Coréia	901,5	17,41	51,8
Venezuela	824,8	29,51	28,0
Uzbequistão	824,1	24,31	33,9
Colômbia	680,8	13,38	50,9
Austrália	604,7	23,51	25,7
Espanha	575,8	12,38	46,5
Cazaquistão	525,1	27,82	18,9
Chile	465,4	23,92	19,5
Hong Kong	219,2	29,01	7,6
Emirados Árabes Unidos	46,1	4,16	11,1
Uruguai	78,1	22,13	3,5
Outros	13.347,7	5,50	2.428,5
Mundo	71.065,8	9,31	7.634,67

* Inclui carne de búfalo

Fonte: Athenagro, FAO, USDA, FMI

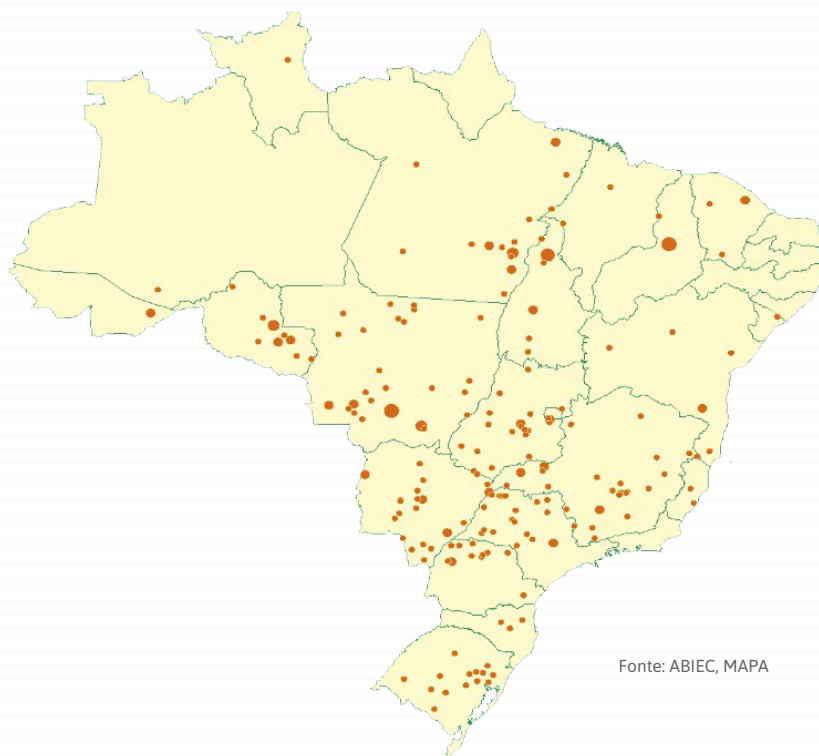
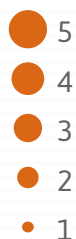


INDÚSTRIA

Mapa 3

Localização dos frigoríficos de bovinos com serviço de Inspeção Federal (SIF) ativos em 2020

SIFs



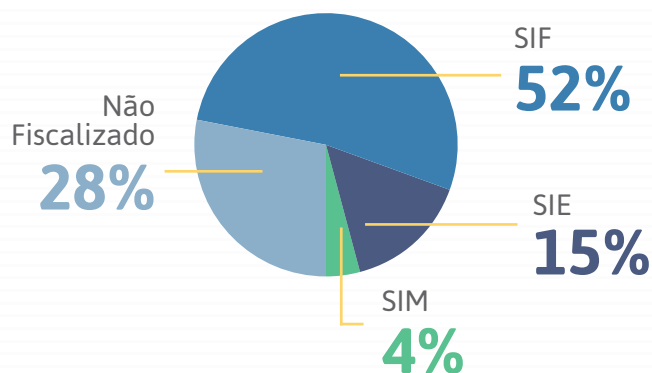
Fonte: ABIEC, MAPA

Gráfico 15 Abate por tipo de fiscalização - 2020

2020	% abate	Milhões de cabeças
SIF	52%	21,6
SIE	15%	6,4
SIM	4%	1,8
Não fiscalizado	28%	11,8
Total	100%	41,6

Fonte: Athenagro, IBGE

*Valores estimados



Fonte: Athenagro / IBGE

Tabela 8 Balanço das exportações, importações e saldo da balança comercial por setores - 2020

Balança Comercial Setores	Exportações	US\$ bilhões Importações	Saldo
Outros setores	109,18	145,89	-36,71
Agronegócio	100,70	13,05	87,66
Brasil total	209,88	158,94	50,94

Fonte: Athenagro, MAPA, Secex/Ministério da Economia

Tabela 9

Total das exportações do agronegócio, com destaque para quanto as exportações de carne bovina e outros derivados do boi representam neste total em 2020

Exportações da Pecuária	Milhões US\$ 19.673,38	Mil Toneladas 8.289,24	% US\$ 100,00%
Carne de frango	5.989,30	4.124,66	30,44%
In natura	5.737,07	4.032,87	29,16%
Industrializada	252,23	91,79	1,28%
Carne Bovina	8.478,21	2.011	43,09%
In natura	7.446,88	1.724,40	37,85%
Industrializada	605,16	110,01	3,08%
Miudezas de carne bovina	426,17	176,82	2,17%
Carne Suína	2.254,28	1.010,12	11,46%
In natura	2.120,46	901,10	10,78%
Carne de Peru	74,71	42	0,38%
In natura	63,79	38	0,32%
Industrializada	10,92	3	0,06%
Couros e seus produtos	1.249,53	472	6,35%
Outros produtos da pecuária	987,04	437	5,02%
Animais vivos	304,19	112	1,55%
Bovinos vivos	217,15	110	1,10%
Pescados	260,16	47	1,32%
Lácteos	75,96	33	0,39%
Grupo de exportações - AGRONEGÓCIO		US\$ Milhões	Participação
Bovinocultura de corte (Carne, couro, sebo, etc.)		10.031,93	10%
Demais proteínas de origem animal		9.641,45	10%
Outros setores do agronegócio		81.028,52	80%
Total exportação Agronegócio		100.701,91	54%

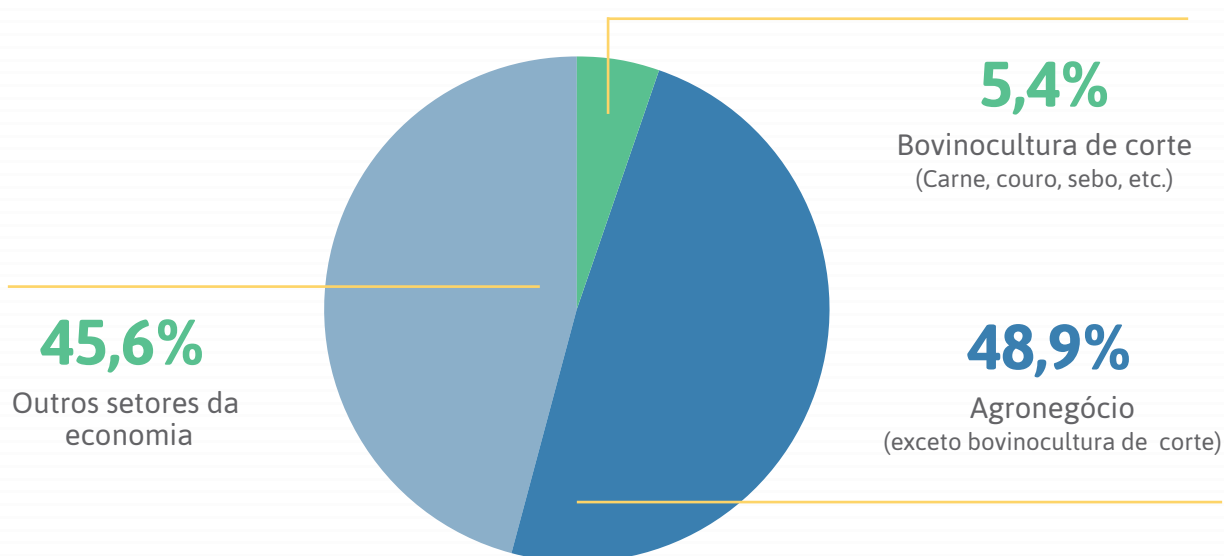
Fonte: Athenagro, MAPA, Secex/Ministério da Economia, AgroStat

Grupo de exportações - BRASIL		US\$ Milhões	Participação
Bovinocultura de corte (Carne, couro, sebo, etc.)		10.031,93	5%
Agronegócio (exceto bovinocultura de corte)		90.669,98	49%
Outros setores da economia		84.530,21	46%
Total exportação Brasil		185.232,12	100%

Fonte: Athenagro, MAPA, Secex/Ministério da Economia, AgroStat

Gráfico 16

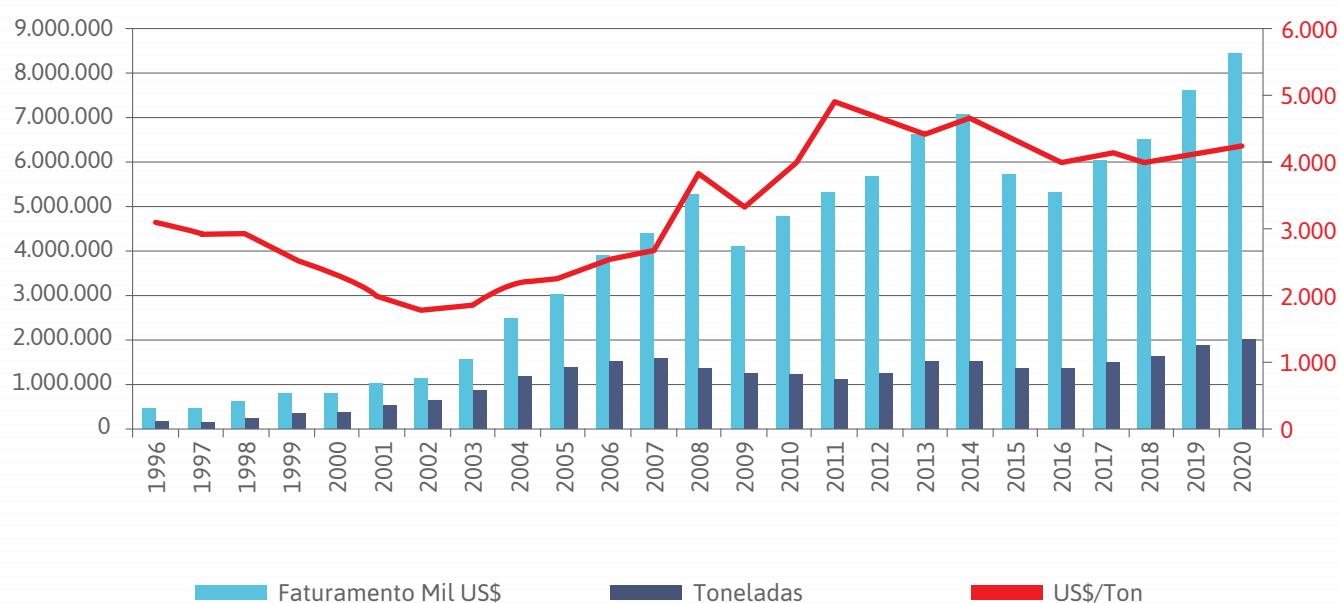
Representatividade das exportações da bovinocultura de corte no total exportado pelo Brasil em 2020



Fonte: Athenagro, Secex/Ministério da Economia, Agrostat, MAPA

Gráfico 17

Evolução das exportações brasileiras de carne bovina - Toneladas

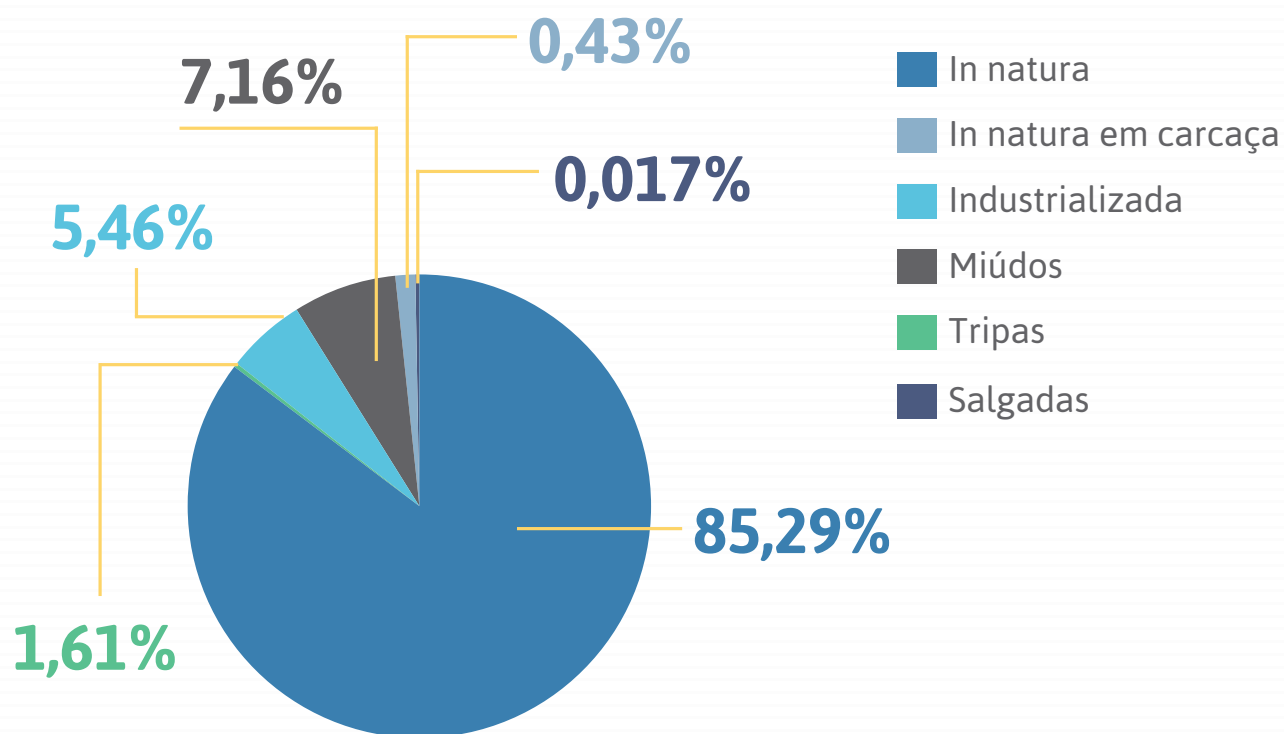


Fonte: Athenagro, Secex/Ministério da Economia, ABIEC

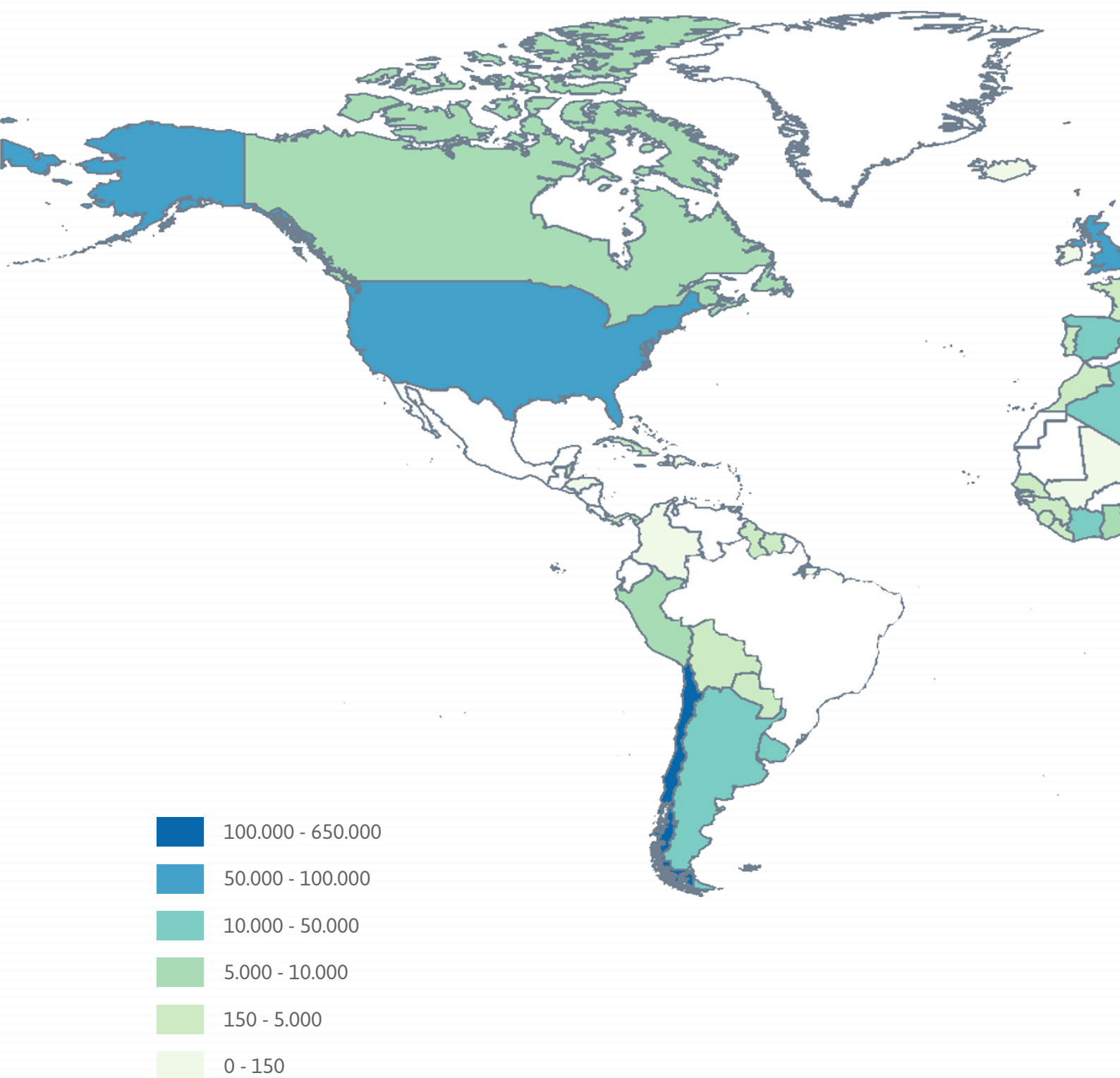
Tabela 10 Exportações de carne bovina em 2020 - por categoria

Categoria	Mil US\$	Toneladas
In natura	7.428.852,18	1.715.556,43
In natura em carcaça	18.032,40	8.847,04
Industrializada	605.162,98	110.012,96
Miúdos	325.407,57	144.074,80
Tripas	99.087,55	32.393,75
Salgadas	1.671,44	353,60
Total	8.478.214,12	2.011.238,58

Fonte: Athenagro, Secex/Ministério da Economia



Mapa 4 Compradores de carne bovina brasileira em 2020, em TEC



Fonte: Athenagro, Secex/Ministério da Economia

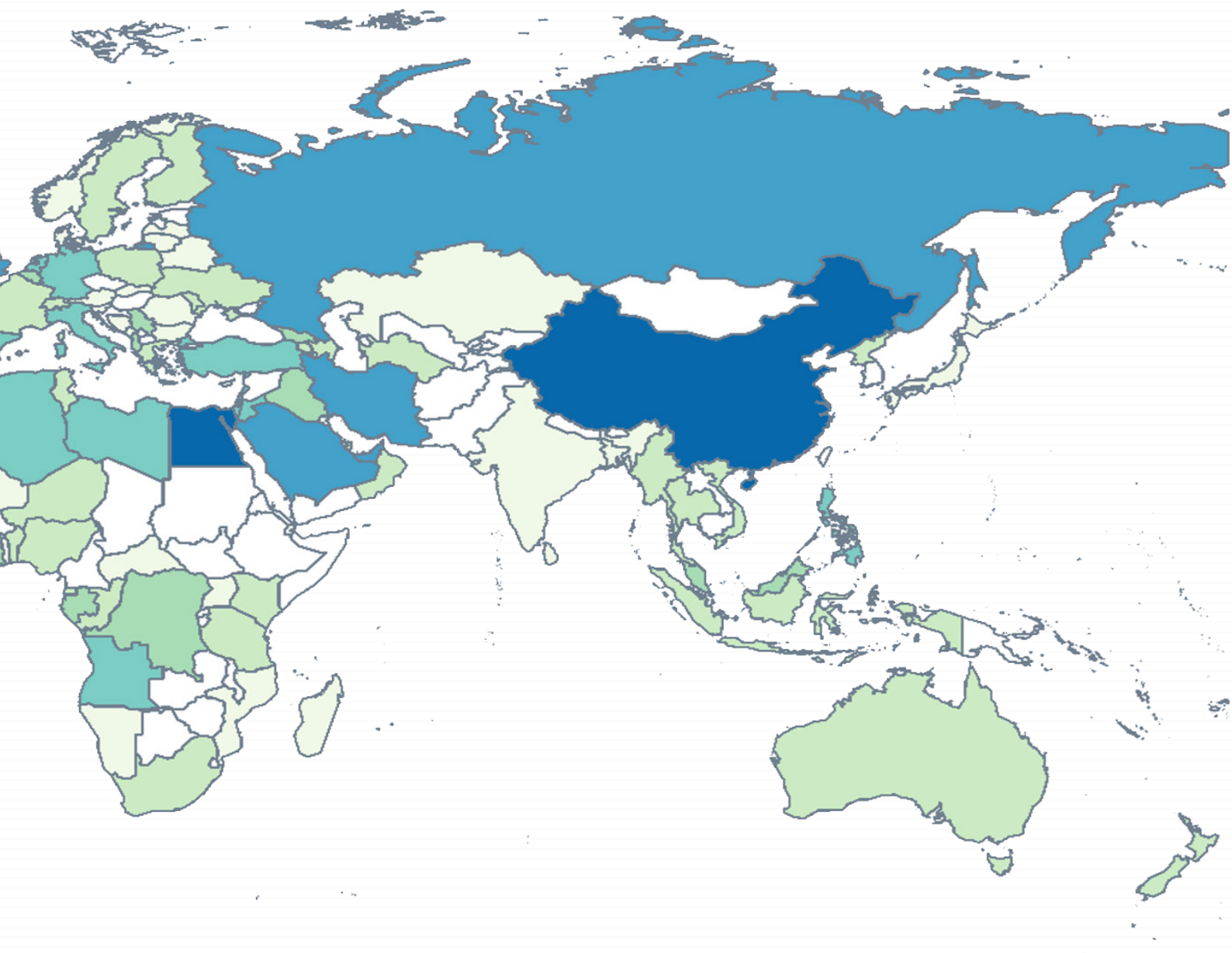
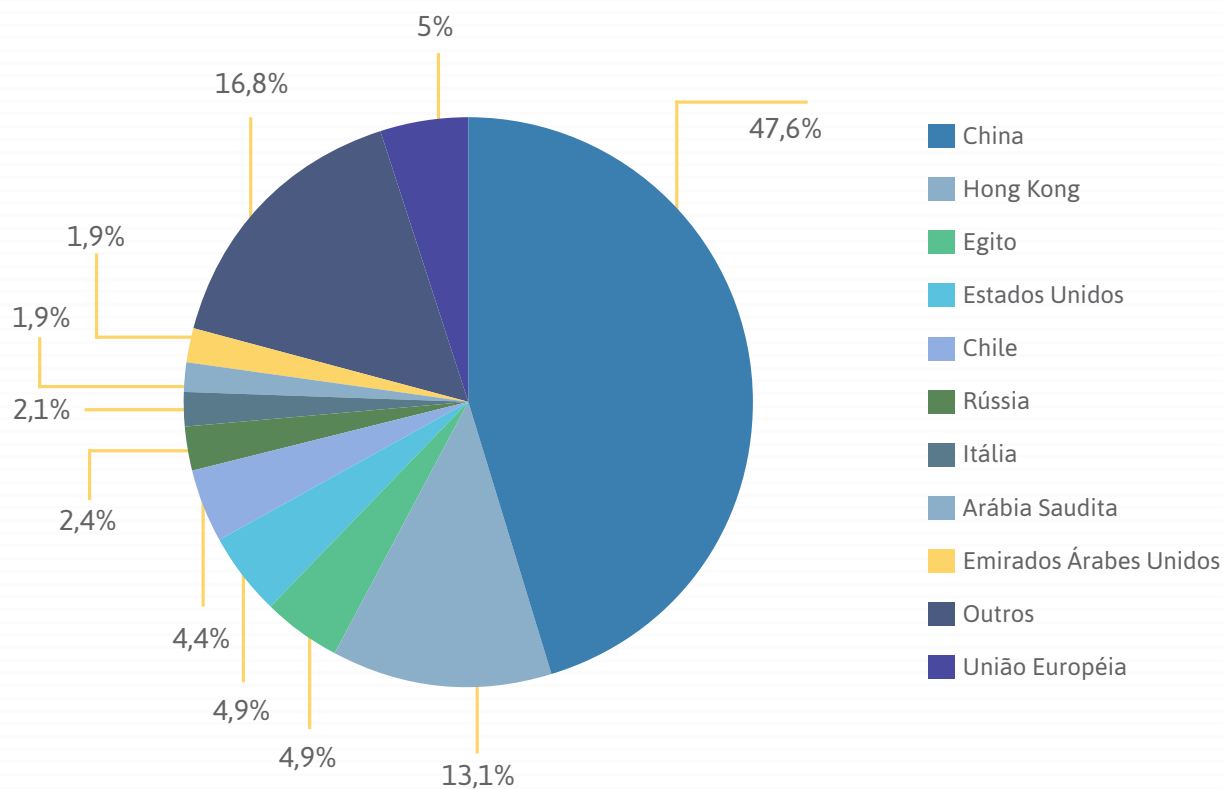


Gráfico 18 Principais destinos da carne bovina brasileira exportada em 2020 - em faturamento (mil US\$)

País	Faturamento (mil US\$)	Faturamento (%)
China	4.037.904,19	47,6%
Hong Kong	1.107.769,62	13,1%
Egito	416.060,72	4,9%
Estados Unidos	413.933,17	4,9%
Chile	376.202,53	4,4%
Rússia	199.771,48	2,4%
Itália	180.262,78	2,1%
Arábia Saudita	160.638,60	1,9%
Emirados Árabes Unidos	159.177,76	1,9%
Outros	1.426.493,29	16,8%
União Européia	420.511,91	5%
Mundo	8.478.214,12	100%

Fonte: ABIEC, Ministério da Economia, Secex, Athenagro

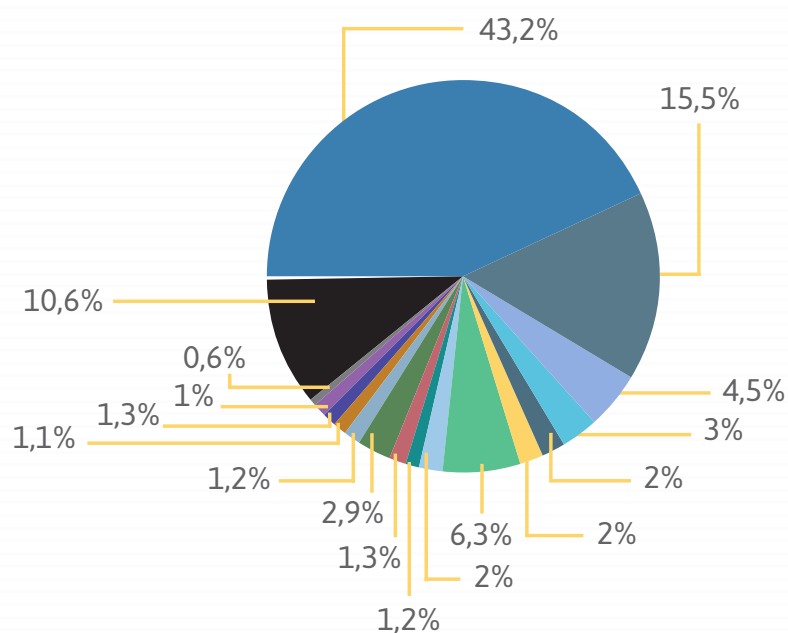
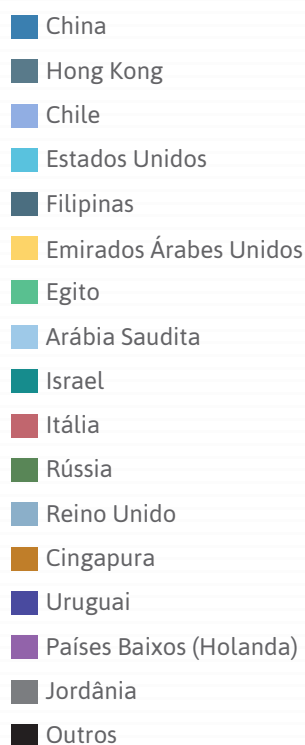


Fonte: ABIEC, Ministério da Economia, Secex, Athenagro

Gráfico 19 Principais destinos da carne bovina brasileira exportada em 2020 - em volume (toneladas)

Países	Volume (toneladas)	Volume (%)
China	868.870	43,2%
Hong Kong	312.566	15,5%
Outros	213.131	10,6%
Egito	127.567	6,3%
Chile	90.404	4,5%
Estados Unidos	59.545	3,0%
Rússia	58.849	2,9%
Arábia Saudita	40.697	2,0%
Emirados Árabes Unidos	40.473	2,0%
Filipinas	39.673	2,0%
Itália	27.058	1,3%
Uruguai	26.911	1,3%
Reino Unido	24.829	1,2%
Israel	25.119	1,2%
Cingapura	21.789	1,1%
Países Baixos (Holanda)	21.024	1,0%
Jordânia	12.736	0,6%
Mundo	2.011,240	100%

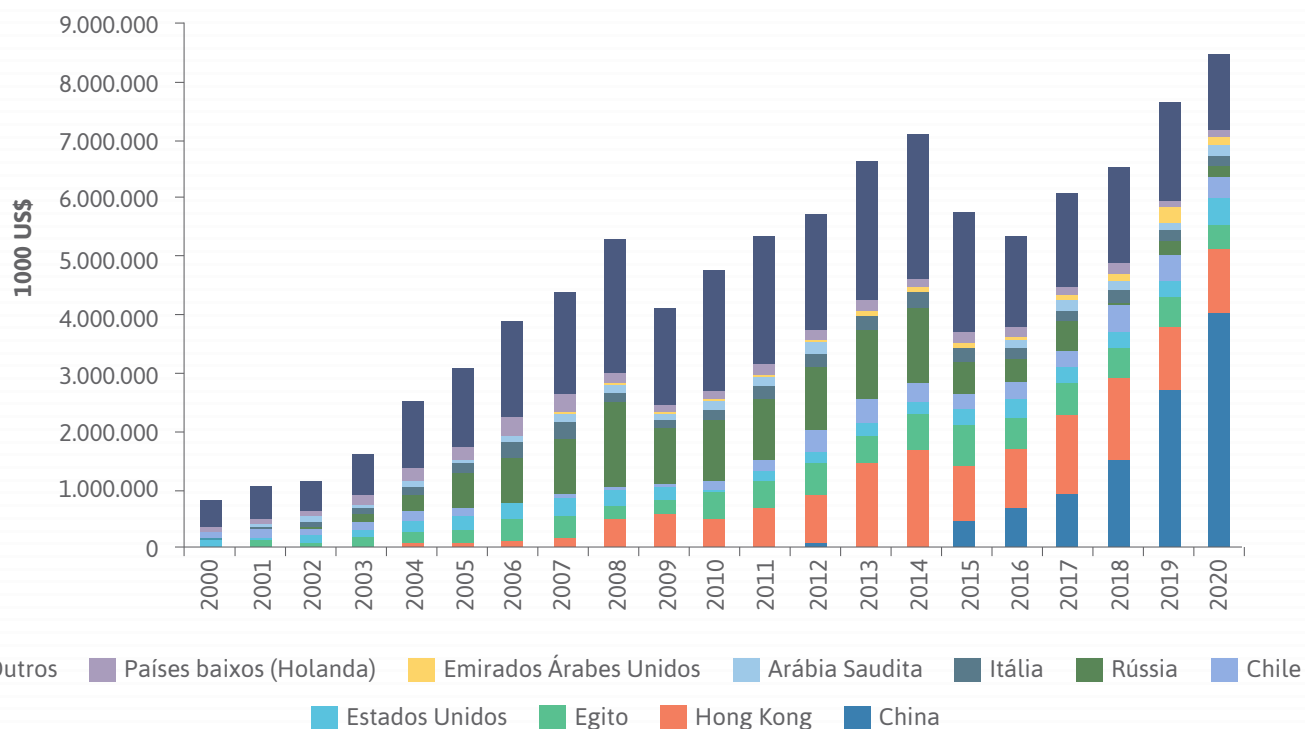
Fonte: ABIEC, Ministério da Economia, Secex, Athenagro



Fonte: Ministério da Economia / Secex / Athenagro

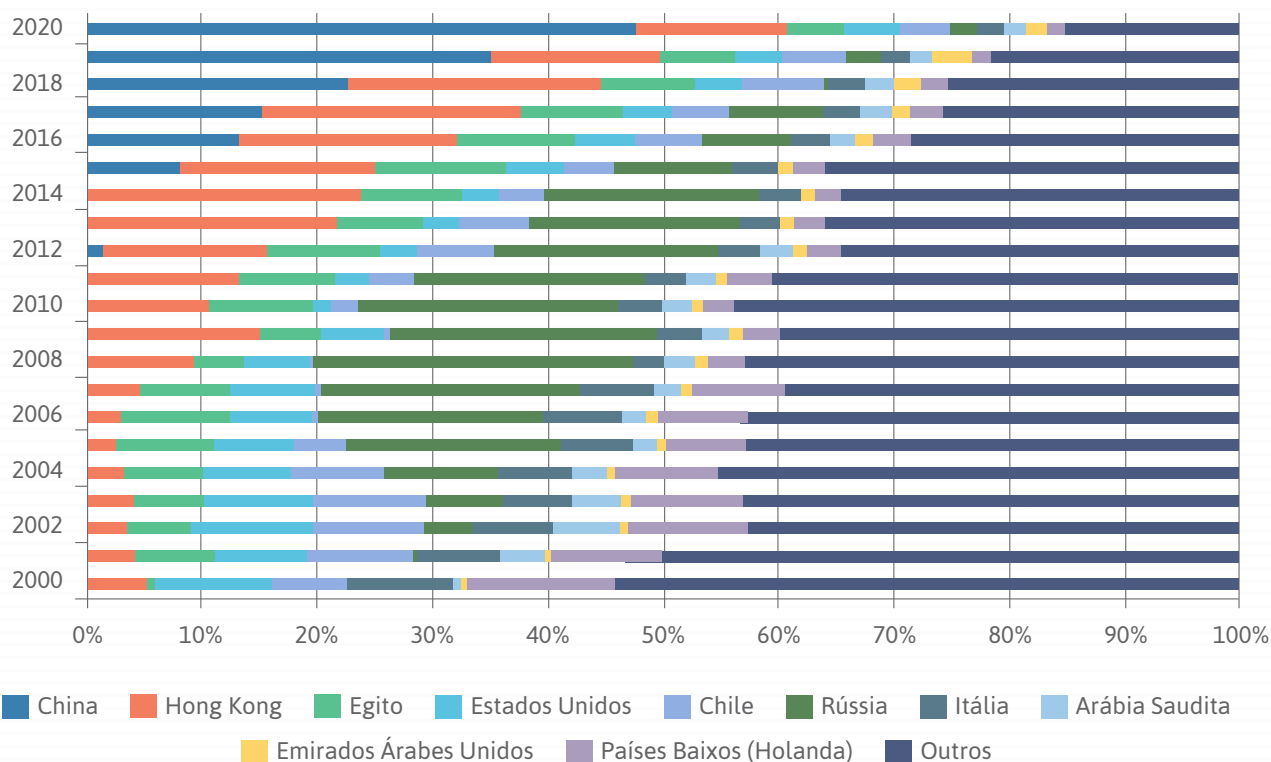
Gráfico 20 e 21 Evolução do ranking dos maiores importadores de carne bovina brasileira

Maiores importadores de carne bovina brasileira - mil US\$



Fonte: Athenagro, Secex/Ministério da Economia

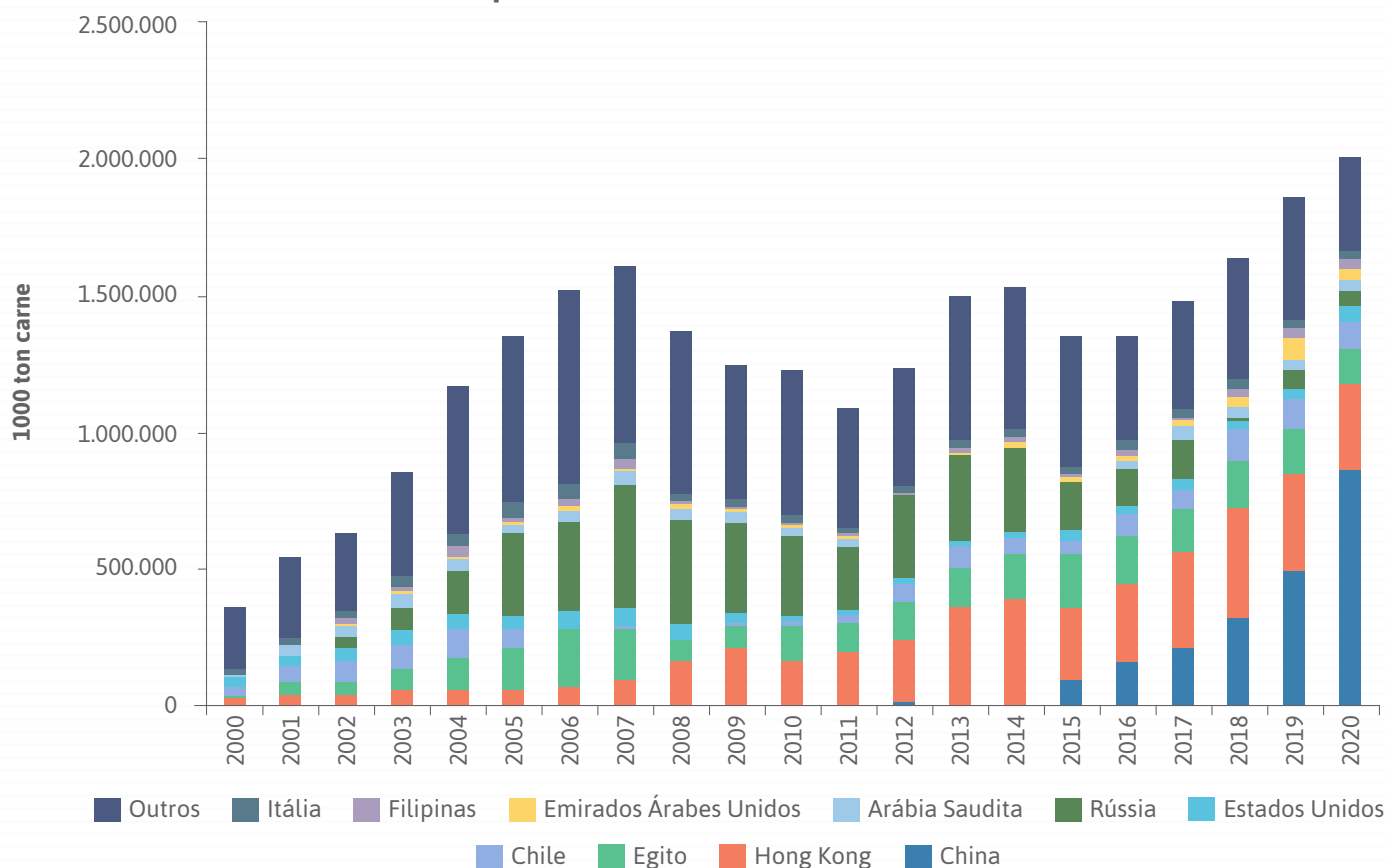
Maiores importadores de carne bovina brasileira - %



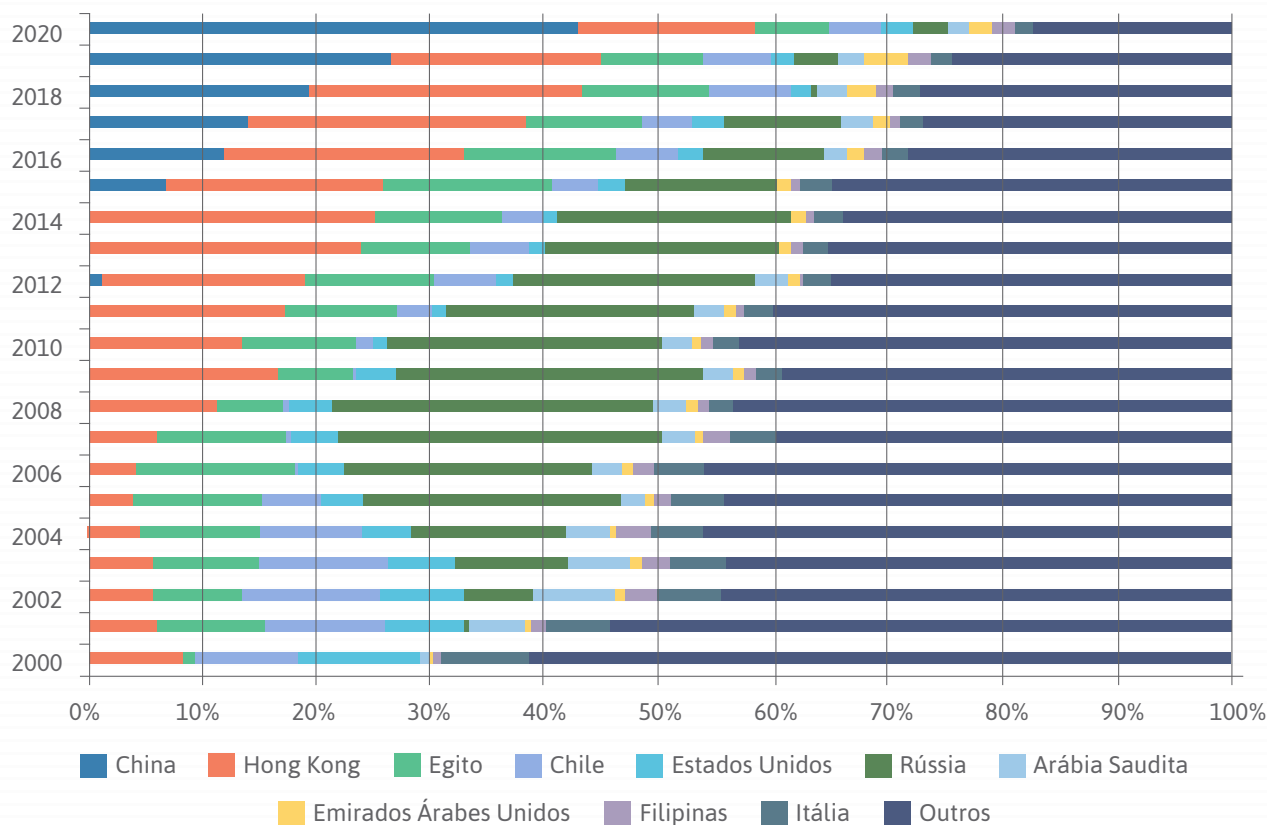
Fonte: Athenagro, Secex/Ministério da Economia

Gráfico 22 e 23 Evolução do ranking dos maiores importadores de carne brasileira

Maiores importadores de carne brasileira - mil toneladas



Maiores importadores de carne brasileira - %





574

5030
970-396-0834

574

RETROSPECTIVA E PROJEÇÕES DA PECUÁRIA

Tabela 11

Histórico do rebanho brasileiro, produção de carne, exportação, importação, consumo, consumo per capita de carne bovina nos últimos anos

	Unidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rebanho	Mil cabeças	179,0	179,8	183,8	182,5	182,4	184,5	187,4	188,0	189,9	188,2	187,5	188,6	187,5
Produção de Carne	Mil TEC	8.638	9.310	10.374	9.176	9.458	10.045	10.366	9.968	10.496	10.555	10.662	10.514	10.322
Exportação	Mil TEC	1.978	1.764	1.696	1.492	1.679	2.003	2.042	1.828	1.825	1.968	2.194	2.483	2.691
Importação	Mil TEC	32	41	41	45	60	57	77	59	64	57	47	50	63
Consumo	Mil TEC	6.692	7.588	8.718	7.728	7.839	8.099	8.401	8.198	8.735	8.644	8.515	8.080	7.693
Consumo per capita	Kg/hab. ano	35	39	45	39	40	40	42	40	43	42	41	38	36

No cenário mais conservador, as exportações de carne bovina brasileira ultrapassarão a marca das três milhões de toneladas entre 2025 e 2030. Para garantir o atendimento do mercado interno e externo, a produção de carne precisará aumentar 35% entre 2020 e 2030. Esse aumento só será possível com um incremento de 45% na produtividade média da pecuária brasileira.

Fonte: Athenagro, Secex/Ministério da Economia, IBGE

Tabela 12

Informações históricas e projeções da pecuária até 2030

Variável	Unidade	2000	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Rebanho Total	1.000 cabeças	166.803	178.273	183.833	188.021	187.546	198.635	211.860
Produção	1.000 TEC	7.041	8.892	10.374	9.968	10.322	12.059	13.991
Exportações	1.000 TEC	596	1.944	1.696	1.828	2.691	2.922	3.042
Importações	1.000 TEC	77	54	41	59	63	61	58
Consumo Doméstico	1.000 TEC	6.521	7.002	8.718	8.198	7.693	9.198	11.007
Disponibilidade per capita	kg carcaça/hab/ano	38	38	45	40	36	42	49
Consumo estimado carne bovina	kg carne/hab/ano	30	30	36	32	29	34	39
Abate	1.000 cabeças	30.541	38.073	44.293	42.168	41.497	46.847	51.829
Área Pastagem	1.000 ha	184.588	181.095	178.887	169.704	165.217	158.346	153.515
Taxa de ocupação	cabeças/ha	0,90	0,98	1,03	1,11	1,14	1,25	1,38
Taxa de lotação	unidades animal/ha	0,73	0,78	0,80	0,87	0,88	0,97	1,05
Peso médio da carcaça	kg/cabeça abatida	230,53	233,55	234,20	236,38	248,67	257,41	269,94
Desfrute (taxa de abate)	Porcentagem	18%	21%	24%	22%	22%	24%	24%

Fonte: Athenagro, IBGE, Secex/Ministério da Economia



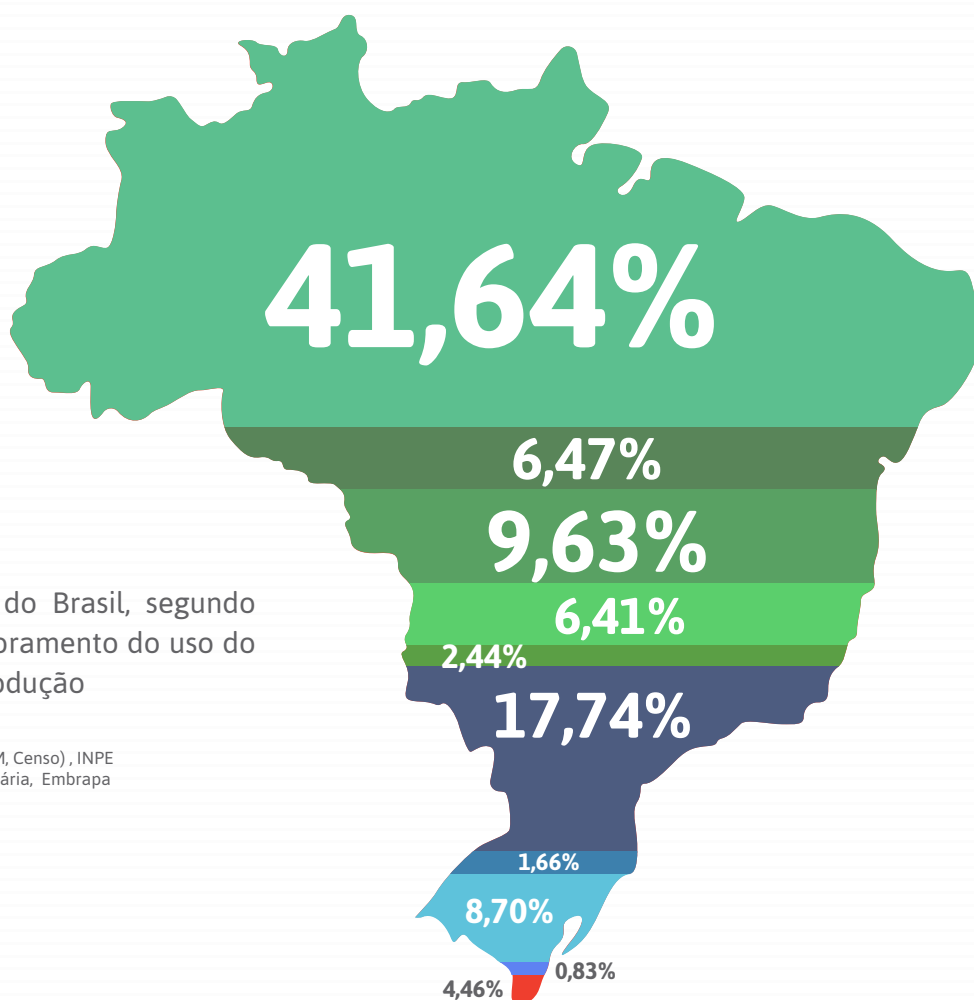
SUSTENTABILIDADE

USO DA TERRA NO BRASIL

Gráfico 24

Distribuição das áreas do Brasil, segundo fontes oficiais de monitoramento do uso do solo e estatísticas de produção

Fonte: Athenagro, Conab, IBGE (PPM, PAM, Censo), INPE (Terraclass, Prodes), Lapig, Rally da Pecuária, Embrapa



Tipos de ocupação	Milhões ha	Participação
Vegetação nativa no Brasil	354,6	41,64%
Área de preservação permanente	55,1	6,47%
Vegetação nativa com aptidão agrícola fora do bioma amazônico	82,0	9,63%
Área de reserva legal	54,6	6,41%
Áreas em regeneração (a partir de 2003)	20,8	2,44%
Pastagens em uso exclusivo	151,1	17,74%
Pastagens em uso integrado	14,1	1,66%
Agriculturas perene, semi perene e anual	74,1	8,70%
Reflorestamento	7,1	0,83%
Centros urbanos, corpos d'água, estradas, mangues e outros usos	38,0	4,46%
Total de área do país	851,577	100%

Fonte: Athenagro, Conab, IBGE (PPM, PAM, Censo), INPE (Terraclass, Prodes), Lapig, Rally da Pecuária, Embrapa

Detalhamento das áreas de pastagens no Brasil (milhões de hectares)



Fonte: Athenagro, Conab, IBGE (PPM, PAM, Censo), INPE(Terraclass. Prodes), Lapig, Rally da Pecuária, Embrapa

Como o Brasil produz carne de qualidade e de forma sustentável

De 1990 a 2020
a produtividade aumentou



A produção de carne
também cresceu



1990
4,6

2020
10,3

1990



1,6

@/ha/ano

2020

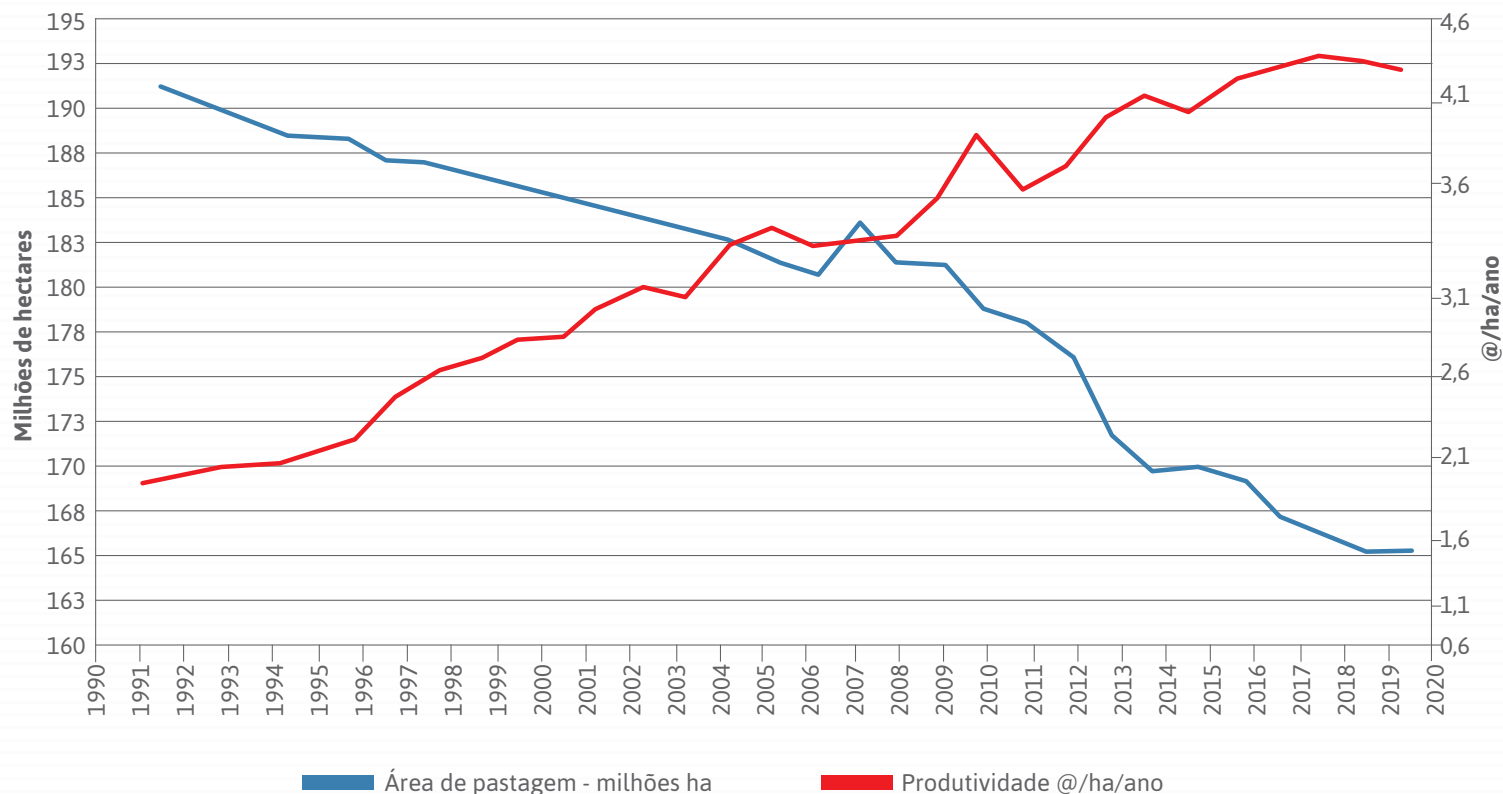


4,2

@/ha/ano

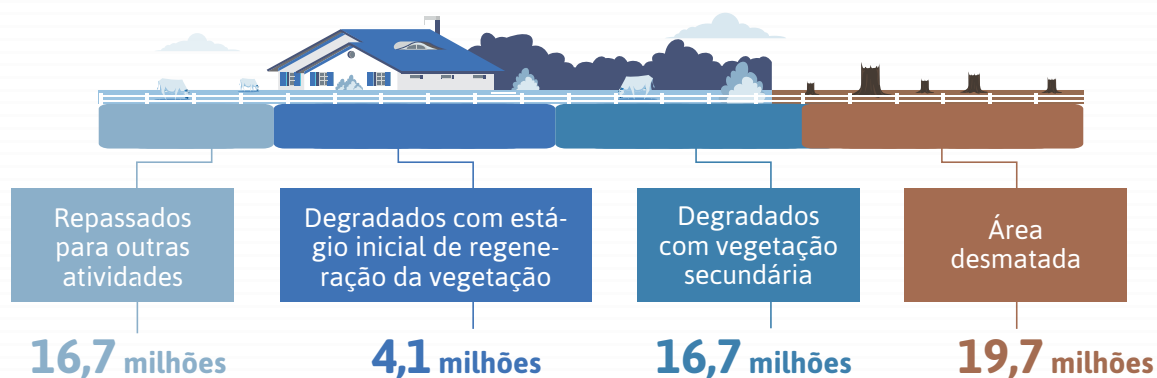
Fonte: Athenago, Agroconsult, Agrosatélite, IBGE, Inpe/Terraclass, Lapig, Prodes, Rally da Pecuária, Map Biomas, Rede Fomento

Gráfico 25 Evolução da área de pastagem e evolução da produtividade

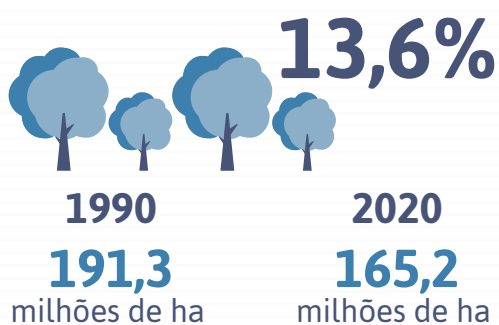


Fonte: Athenagro, Conab, IBGE (PPM, PPT, PAM, Censo), INPE (Terraclass, Prodes), Lapig, Rally da Pecuária, Embrapa

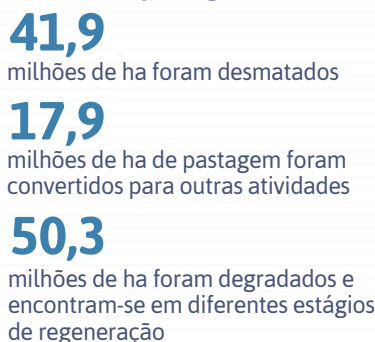
Desmatamento e destino de áreas que deixaram de ser pastagens entre 2003 e 2020 (milhões de hectares)



Enquanto a área de pastagem recuou



Entre 1990 e 2020 o destino das áreas que deixaram de ser pastagem:



O aumento da tecnologia na pecuária evitou que **253,8 milhões** de hectares fossem desmatados.

Ao todo são **280,2 milhões** de hectares defendidos pelo avanço tecnológico da pecuária (somando desmatamento evitado, desmatamento e áreas repassadas)



O CÓDIGO FLORESTAL

Reserva Legal (RL)

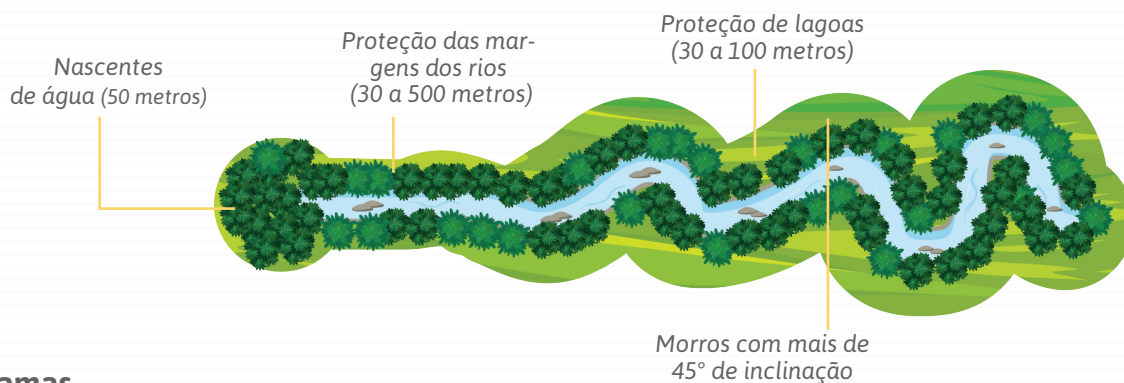
Área do imóvel rural que, coberta por vegetação natural, pode ser explorada com o manejo florestal sustentável, nos limites estabelecidos em lei para o bioma em que está localizado.

- 80% da propriedade na Amazônia legal
- 35% em propriedade localizadas no Cerrado na Amazônia legal - 20% em propriedades localizadas em área de floresta
- 20% em propriedades localizadas em área de Campos Gerais



Área de Preservação Permanente (APP)

Áreas naturais intocáveis, com rígidos limites para exploração, ou seja, não é permitida a exploração econômica direta.



Programas

Programa de regularização Ambiental (PRA): conjunto de ações a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais para adequar e promover a regularização ambiental. Cadastro Ambiental Rural (CAR): conjunto de informações georreferenciadas do imóvel, com delimitação das APP, RL, remanescentes de vegetação nativa e outras com o objetivo de traçar um mapa digital a partir do qual são calculados os valores das áreas para diagnóstico ambiental.



GTPS

Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável

Sobre o GTPS - Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável

Com mais de dez anos, somos a primeira organização mundial com o propósito único de fortalecer a pecuária sustentável. Com uma agenda positiva, o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável é o que nos guia em nossas ações. Temos ferramentas práticas, aplicáveis ao cenário brasileiro, baseadas em indicadores, cuja base está no princípio da transparência e do diálogo para promover o seu desenvolvimento.

Convergindo para um objetivo comum, reunimos em uma mesma mesa representantes de diversos setores da cadeia produtiva, tais como produtores, instituições financeiras, indústrias, sociedade civil, insumos e serviços, varejos e restaurantes e ensino e pesquisa. Também inspiramos iniciativas internacionais, como a Mesa-Redonda Global da Carne Bovina Sustentável (Global Roundtable for Sustainable Beef – GRSB), de que somos membros ativos, além da formação de grupos em outros países.

O conhecimento profundo da cadeia produtiva pecuária, somado à habilidade de integrar o setor com transparência e proporcionando ferramentas aplicáveis, nos torna únicos em busca da pecuária sustentável. Como uma entidade sem fins lucrativos, o GTPS e todos os seus membros concentram seus esforços para cumprir sua missão, buscando equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental.

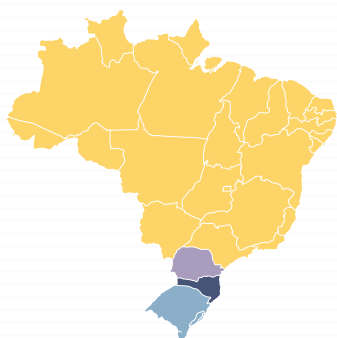
Valores do GTPS

Melhoria Contínua | Transparência | Boas Práticas Agropecuárias - Adequação Legal

O Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável e todos os seus membros assumem o compromisso com o desenvolvimento sustentável da pecuária, por meio da articulação de cadeia, da disseminação da informação e apoio a melhoria contínua, buscando o equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental.

Para saber mais, acesse: gtps.org.br

SANIDADE



1998

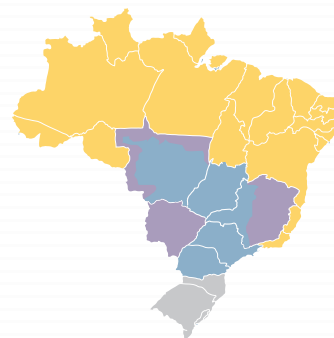
Reconhecimento da primeira zona livre de febre aftosa com vacinação constituída pelos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

■ Zona livre sem vacinação ■ Zona livre com vacinação
■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção

2000

Reintrodução da febre aftosa no Estado do Rio Grande do Sul, com suspensão da condição sanitária de zona livre de febre aftosa com vacinação para o referido Estado e Santa Catarina.

■ Zona livre com reconhecimento suspenso ■ Zona livre com vacinação ■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção



2001

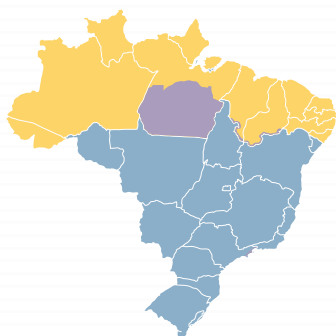
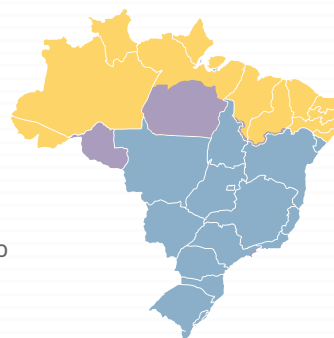
Ampliação da zona livre de febre aftosa com vacinação, com reconhecimento dos Estados da Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Sergipe, Tocantins e parte de Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

■ Zona livre com reconhecimento suspenso ■ Zona livre com vacinação ■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção

2002

Restituição da condição sanitária de zona livre de febre aftosa com vacinação para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

■ Zona livre com vacinação ■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção



2003

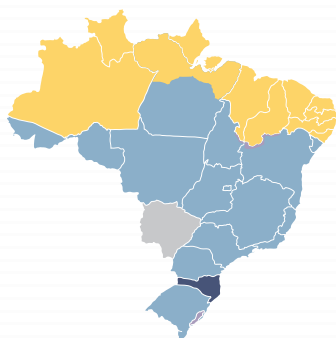
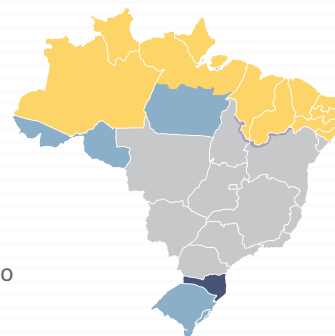
Ampliação da zona livre de febre aftosa com vacinação, com reconhecimento do Estado de Rondônia.

■ Zona livre com vacinação ■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção

2007

Reconhecimento do Estado de Santa Catarina como zona livre de febre aftosa sem vacinação e da região centro-sul do Estado do Pará como zona livre de febre aftosa com vacinação.

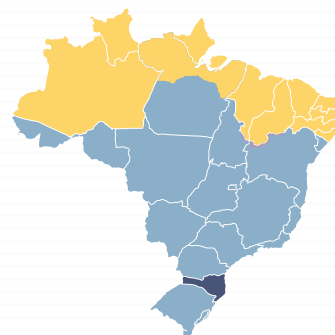
■ Zona livre sem vacinação ■ Zona livre com reconhecimento suspenso
■ Zona livre com vacinação ■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção



2008

Maio: restituição do reconhecimento de zona livre de febre aftosa para os Estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

■ Zona livre sem vacinação ■ Zona livre com reconhecimento suspenso
■ Zona livre com vacinação ■ Zona infectada
■ Zona Tampão/Zona de Proteção

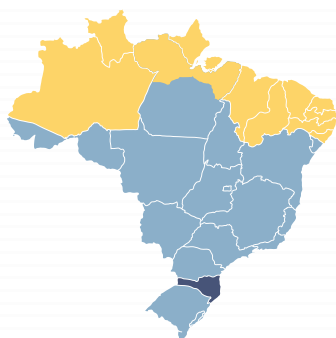


2008

Julho: restituição do reconhecimento de zona livre de febre aftosa no Estado de Mato Grosso do Sul.

Restabelecimento completo da área suspensa em 2005.

■ Zona livre sem vacinação ■ Zona livre com vacinação
■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção

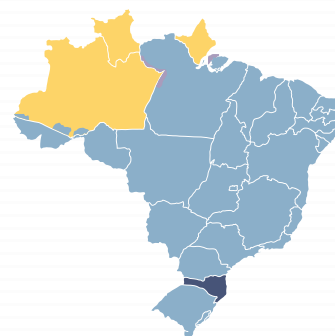


2011

Restituição do reconhecimento da condição sanitária de zona livre de febre aftosa com vacinação da Zona de Alta Vigilância do Estado do Mato Grosso do Sul - Fevereiro de 2011.

Reconhecimento das zonas de proteção da Bahia e Tocantins como livres de febre aftosa com vacinação e ampliação da zona livre de febre aftosa com vacinação de Rondônia e do Amazonas - Maio de 2011.

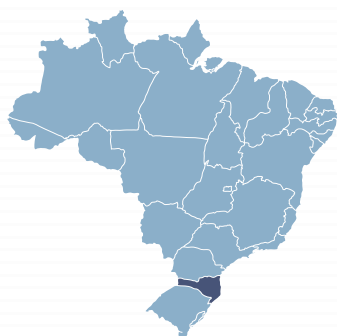
■ Zona livre sem vacinação ■ Zona livre com vacinação ■ Zona infectada



2014

Reconhecimento dos Estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e região norte do Estado de Pará como livres de febre aftosa com vacinação, sendo incorporados à zona livre já consolidada no País - Maio de 2014.

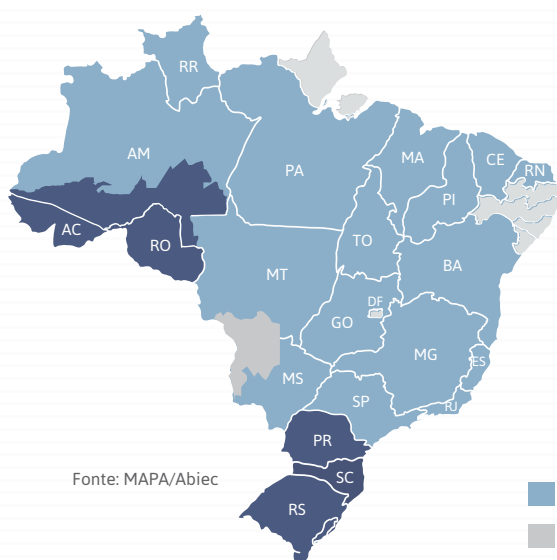
■ Zona livre sem vacinação ■ Zona livre com vacinação
■ Zona infectada ■ Zona Tampão/Zona de Proteção



2018

Reconhecimento dos Estados do Amapá, Roraima, partes do Amazonas e do Pará (antigas zonas de proteção) como livres de febre aftosa com vacinação, sendo incorporados à zona livre já consolidada no País - Maio de 2018.

■ Zona livre sem vacinação ■ Zona livre com vacinação



Fonte: MAPA/Abiec

■ Estratégia 1 (vacinação semestral < 24 meses e anual < 24 meses)
 ■ Estratégia 2 (vacinação anual de todo o rebanho)
 ■ Zona livre de vacinação

2018 - Iniciado o uso de vacinas bivalentes (A e O) contra febre aftosa no Brasil, dose de 5 ml.

2019 - Vacinas bivalentes, dose de 2 ml.

2020 - Paraná, Acre, Rondônia e Mato Grosso saem do calendário de vacinação. Cronograma de vacinação alterado pelos efeitos da Pandemia.

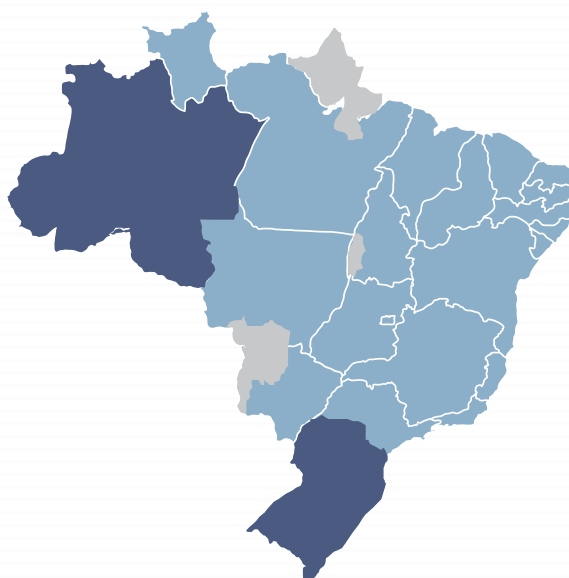
2021 - Paraná, Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia, partes do Mato Grosso e do Amazonas passam a ter o status de zonas livres de febre aftosa sem vacinação.

Estratégia de Vacinação contra Febre Aftosa no Brasil em 2021

■ Não praticam a vacinação

■ Estratégia 1
Vacinação anual de todo o rebanho*

■ Estratégia 2 - Vacinação semestral de animais de até 24 meses e anual em animais acima de 24 meses**



* Estado do Amapá, Pantanal - MS e MT, Ilha do Bananal - TO e Ilha do Marajó - PA.

** Os municípios de Pacaraima, Normandia, Uiramutã em RR vacinam 100% do rebanho em ambos os semestres (agulha oficial)





Realização

Promoção

**Brazilian
Beef**



abiec@abiec.com.br

Escritório São Paulo - SP

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1912
14º andar | Conjunto J | CEP 01451 - 000
São Paulo - SP | **+55 11 3531 7888**

Escritório Brasília - DF

SGAN 601, Bloco H
Sala 25, SS1 - Ed. Ion | CEP 70830 - 010
Brasília - DF | **+55 61 3772 6530**

